

**CERTIFICADO VOCACIONAL DE NÍVEL V
EM TÉCNICAS ADUANEIRAS**

Aprovada pela Resolução N° 26/CA/ANEP/2019
do Conselho de Administração da ANEP

Índice

1. Introdução ao registo da Qualificação	4
2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	10
2.5 Proposta de distribuição semestral dos módulos	15
3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA HABILIDADES GENÉRICAS	16
3.1 MOUC HG01501201 - Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	16
3.2 MOUC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios	25
3.3 MOUC HG025001 Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	31
3.4 MOUC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	36
3.5 MOUC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	41
3.6 MOUC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa	43
3.7 MOUC HG03502171 Resolver problemas de crescimento logarítmico	47
3.8 MOUC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	53
3.9 MO UC HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	58
3.10 MOUC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	60
4. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS	62
4.1 MOUC ADG6501191 Efectuar os Procedimentos Legais de Trânsito de Mercadoria	62
4.2 MOUC ADG06502191 Executar as regras de certificação de origem de Mercadorias	64
MOUC ADG06502191 Executar as regras de certificação de origem de Mercadorias	65
4.3 MO UC ADG06503191 Efectuar o Desembaraço de Mercadorias nas Instâncias Aduaneiras	66
4.4 MOUC ADG065004191 Usar a plataforma Janela Única Electrónica para Desembaraço de Mercadorias	68
4.5 MOUC ADG06505191 Compreender o crime e intervir no tratamento jurídico das várias violações da lei pelo mesmo autor	70
4.6 MOUC ADG06506191 Compreender as infracções tributárias, análise da lei 2/2006 de 22 de Março ...	73
4.7 MO UC ADG065007191 Usar o Sistema Tributário Nacional	75
4.8 MO UC ADG06508191 Compreender Noções do direito Comercial e Marítimo	78
4.9 MO UC ADG06509191 Aplicar a Teoria Geral dos Títulos de Crédito como garantia de cumprimento das obrigações pecuniárias	81

4.10	MO UC ADG06510191Conhecer o Direito Internacional Público, a forma de criação e conclusão dos tratados Internacionais	83
4.11	MO UC ADG06514191Enquadrar os conceitos Económicos numa perspectiva de aplicação Empresarial	87
4.12	MO UC ADG06515191Utilizar os conceitos básicos de economia numa perspectiva de aplicação Empresarial	89
4.13	Identificar a Responsabilidade Internacional do Estado no Direito Internacional.....	92
4.14	MO UC ADG065012191Elaborar plano de apoio na gestão das organizações.....	95
4.15	MO UC ADG06516191Realizar o Comercio Internacional.....	97
4.16	MOUC ADG06513191Coordenar e supervisionar a higiene e segurança no trabalho	100
4.17	MO UC ADG025011191Elaborar um Projecto Integrado.....	103
4.18	MO UC ADG025012191Levar a cabo uma experiência de Trabalho	108

1. Introdução ao registo da Qualificação

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional (5) em Gestão Aduaneira		
Código Nacional			
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo:	Gestão
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

Introdução

A certificação vocacional 5 é o nível terminal de formação aduaneira baseada em padrões de competências. O Técnico de Gestão Aduaneira vem nesta qualificação dotado de conhecimentos de Logística e Despachos Aduaneiros que permitirão adquirir competências e habilidades na gestão de todo o processo de desembaraço de mercadorias, verificação e análises com exactidão das declarações antes e depois do desembaraço para a garantia do pagamento dos impostos de forma justa em conformidade com lei vigente sobre a tributação no Estado.

Para se atingir os objectivos desta qualificação propõe-se que as escolas, que pretendem dar esta qualificação (técnicos médios de gestão Aduaneira) devem adquirir meios informáticos e o laboratório de informática com os programas de tributação instalados como forma de garantir uma formação de qualidade ao nível das exigências e orientações da Organização Mundial das Alfândegas e Organização Mundial do Comércio.

No final da qualificação o graduado estará habilitado em: Planificar, Organizar, Gerir e controlar todas as actividades que visam o trânsito, desembaraço e verificação das declarações e combater os crimes aduaneiros durante o processo de exportação e importação das mercadorias.

Metodologia Utilizada

Com base nos relatórios da Autoridade Tributária de Moçambique, pesquisas em empresas representantes em logística, de companhias navegadoras, fórum de discussão e identificação dos problemas de logística e Tributação em Moçambique, consultas bibliográficas Internacionais sobre a gestão aduaneira, *um grande contributo de Marketing Essencial* (FILIPE COTLER, 2009).

A elaboração da metodologia das unidades de competência pela PIREP nos módulos anteriores por outros especialistas foi um grande contributo.

Consulta a vários gestores da área de tributação (Delegados, Gestor das Alfândegas, despachantes, directores e representantes das empresas navegadoras e de logística).

Justificação da Qualificação

A estrutura do Sector Aduaneiro de Moçambique pode ser dividida em:

Autoridade Tributária de Moçambique – responsável pela colecta de impostos e outras receitas tributárias provenientes de empresas de exportação e importação, prestação de serviços e de exploração mineira, de onde se colectam impostos directos e indirectos. Mas, é este sector que tem muitas dificuldades em recursos ao nível demográfico, ou seja, possui poucos funcionários olhando pela dimensão geográfica do território Nacional.

Moçambique é um território vasto em inúmeras zonas fronteiriças, e cerca de 70% das nossas fronteiras estão desguarnecidas e sem condições para tributações; as que têm agentes tributários o recurso humano é insuficiente e sem formação adequada a função. Tomamos como exemplo as fronteiras de Lichinga que apenas tem 3 funcionários (dados obtidos na Autoridade Tributária de Moçambique), esforços estão sendo feitos para resolver a situação, razão pela qual a Autoridade Tributária assinou um Memorando de Intenções com o Instituto Técnico Profissional e Aduaneiro de Moçambique para permitir a formação de forma conjunta dos funcionários da Autoridade Tributária e ter um celeiro de recrutamento da mão – de - obra qualificada.

Comércio Externo (logística, importação/exportação) até o momento essas empresas instaladas nas zonas portuárias apenas 2% da sua mão-de-obra têm a formação técnica aduaneira e capacitações modulares em logística de compra e armazenamento de mercadorias-geridas por mão-de-obra estrangeira com fundamento que Moçambique não dispunha de técnicos aduaneiros até 2011, pois o Instituto Técnico Profissional e Aduaneiro de Moçambique foi aberto em 2012 e uma boa parte dos Técnicos graduados a partir de 2016 foram absorvidos por despachantes aduaneiros e a Banca Nacional nos departamentos de operações com estrangeiro (invisíveis correntes).

Despachantes Aduaneiros e prestação de Serviços de despacho de Mercadorias Nacionais.

Este sector é actual empregador dos técnicos recém-formados, mas em termos de cobertura territorial de agências de despacho é quase insignificante somente, existem casas de despachos nos portos e em zonas altamente comerciais uma grande parte das fronteiras Moçambicanas não tem despachantes aduaneiros e muito menos despachantes de mercadorias (correios).

Muitos despachantes aduaneiros existentes não têm formação técnica de gestão aduaneira, têm formação em outras áreas de trabalho e quase 100% dos despachantes de mercadorias nacionais, não têm formação aduaneira, razão pela qual há crescente fuga ao fisco, contrabando, descaminhos aduaneiros.

Neste contexto há necessidade de introdução do currículo de Ensino baseado em Padrões de Competência numa perspectiva Nacional e Internacional, por forma a executar as mesmas técnicas de logística e desembaraço de mercadorias com técnicos de outros países. A linguagem aduaneira é específica para todos os Técnicos de Gestão Aduaneira do mundo – orientados pela organização Mundial das Alfândegas e da Organização Mundial do Comércio.

Objectivo da Qualificação

Esta qualificação enquadra-se no Nível 3 do Quadro Nacional De Qualificações QNQ, poderão ingressar nesta qualificação, graduados das escolas profissionais ou básicas que possuem certificado vocacional 2 em aduaneiro ou da 10ª classe do ensino Geral.

Esta qualificação tem como objectivo principal o desenvolvimento de habilidades para realizar varias actividades de logística, fiel de armazém, desembaraço de mercadorias, em rotinas conhecidas e situações previsíveis e de raciocínio limitado na selecção de equipamentos e métodos, com um mínimo de supervisão.

Os graduados com esta qualificação poderão trabalhar numa empresa de prestação de serviços, como fiel de armazém, responsável de logística ou iniciar por conta própria uma pequena unidade de prestação de serviços, ou ainda ingressar num curso superior no campo de Gestão Aduaneira.

Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

- a) Módulos de habilidades genéricas: o candidato deve completar num mínimo de 24 créditos;
- b) Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: o candidato deve completar um mínimo de 80 créditos;
- c) Módulos de habilidades vocacionais opcionais: o candidato deve completar um mínimo de 0 créditos;
- d) Experiencia de Trabalho: o candidato deve completar um mínimo de 12 créditos;

Estratégia de ensino – aprendizagem e de avaliação dos estudantes

Esta qualificação deve ser oferecida a tempo inteiro, mas deve permitir que os estudantes se inscrevam em módulos individuais se assim desejarem. O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalharam numa empresa de prestação de serviços anteriormente.

O processo de ensino aprendizagem deve ser activo centrado no estudante. Os estudantes terão de levar uma gama de actividades práticas contendo elementos de habilidades técnicas, pessoais e interpessoais, de comunicação e matemática.

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O estudante deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades, que conterão elementos de habilidades técnicas pessoais e interpessoais, comunicação, integrando assim unidades de habilidades genéricas, vocacionais e de experiência de trabalho numa unidade de produção.

Os estudantes deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. Os grupos de trabalho devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada durante as aulas práticas para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com os instrumentos, materiais e aparelhos, ajudando assim a desenvolver uma atitude positiva e proactiva em relação ao trabalho.

A indução às actividades deverá assegurar que os estudantes tenham uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Progressão entre

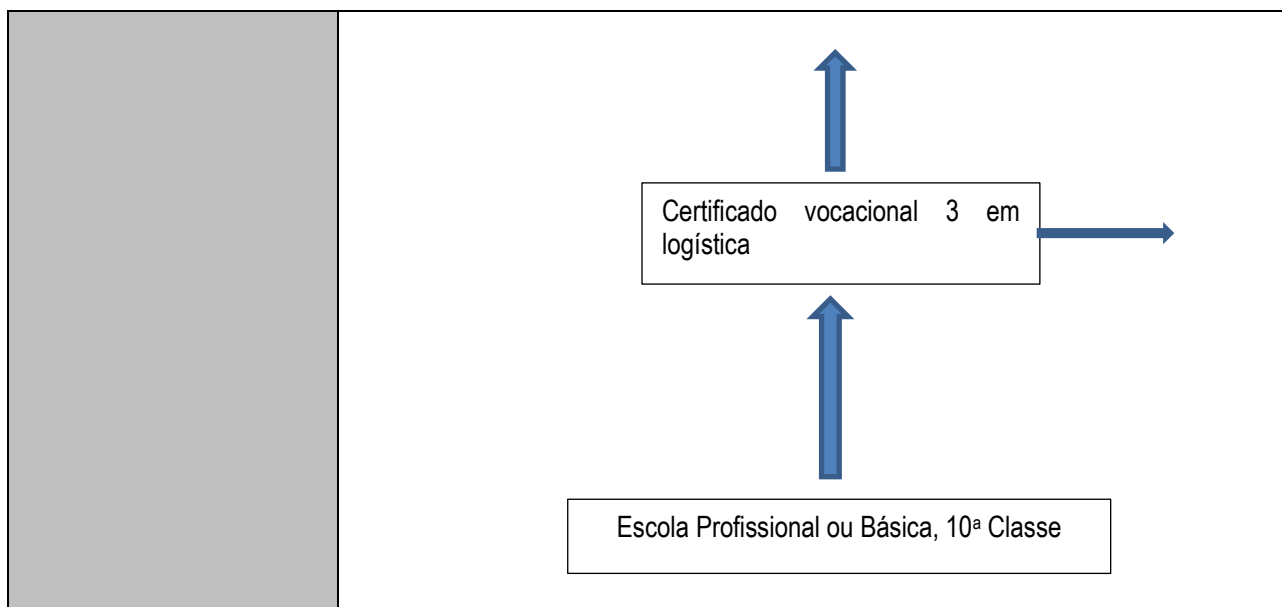
qualificações do sector

Instituto Superior Politécnico ou Universidade

Certificado Vocacional 5 em
gestão Aduaneiro

Certificado vocacional 4 em
despachante aduaneiro

Mercado de Trabalho



Título da Qualificação		Certificado Vocacional de Nível V em Técnicas Aduaneiras		
Código Nacional		Q ADG06505191		
Campo	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	Serviços de Transporte, Operações e Logística	
Nível do QNQP	5	Créditos Totais	120	
Data do registo		Data da revisão do registo		
Progressão Os graduados com esta qualificação serão elegíveis para trabalhar no sector empresarial público e privado como técnicos de gestão na área de técnicas aduaneiras, responsáveis por departamentos, como gestores de uma micro ou pequena organização ou como assessores de gestão numa empresa que trata de transporte de mercadorias, de envio de mercadorias, de importação ou exportação, usando todo os tipos de transporte. A conclusão deste nível permite o acesso a estudos avançados a nível superior.				
Regra de combinação de módulos				
Módulos de habilidades genéricas: O candidato deve completar um mínimo de 16 créditos.				
Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: O candidato deve completar um mínimo de 84 créditos.				
Projecto Integrado e experiência de trabalho: O candidato deve completar um mínimo de 20 créditos				
Conteúdo da Qualificação Módulos constantes nesta Qualificação				
Código do Módulo	Código da Unidade de Competência relacionada	Título do Módulo	Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos de Habilidades Genéricas				
MO HG01501201	UC HG01501201	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	2	20
MO HG0150201	UC HG01502201	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios	2	20
MO HG025001	UC HG025001	Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	20
MO HG025002	UC HG025002	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa	2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos em língua inglesa	2	20
MO HG03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico	2	20

MO HG03502171	UC HG03502171	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	2	20
MO HG04501191	UC HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	20
MO HG04502191	UC HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	20
Sub-Total 1			20	200
Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórios				
MO ADG06501191	UC ADG06501191	Efectuar os Procedimentos legais de trânsito.	4	40
MO ADG06502191	UC ADG06502191	Executar as regras de certificação de origem de Mercadorias	4	40
MO ADG06503191	UC ADG06503191	Efectuar o desembaraço de Mercadorias nas instâncias aduaneiras	5	50
MO ADG06504191	UC ADG06504191	Usar a plataforma Janela Única Electrónica para o desembaraço de Mercadorias	4	40
MO ADG06505191	UC ADG06505191	Compreender o crime e o tratamento jurídico das várias violações mesmo autor	5	50
MO ADG06506191	UC ADG06506191	Infrações Tributárias, análise da lei 2/2006 de 22 de Maio	5	50
MO ADG06507191	UC ADG06507191	Conhecer o sistema tributário nacional	10	100
MO ADG06508191	UC ADG06508191	Compreender noções de direito comercial e marítimo	6	60
MO ADG06509191	UC ADG06509191	Aplicar a Teoria Geral dos Títulos de Crédito como garantia de Cumprimento das obrigações pecuniárias	4	40
MO ADG06510191	UC ADG06510191	Conhecer o direito internacional público e a forma de criação e conclusão dos tratados internacionais	5	50

MO ADG06511191	UC ADG06511191	Conhecer a responsabilidade internacional do estado e a forma de resolução dos conflitos de soberania entre estados	5	50
MO ADG06512191	UC ADG06512191	Elaborar plano de Apoio na Gestão das Organizações	5	50
MO ADG06513191	UC ADG06513191	Higiene e Segurança no Trabalho	7	70
MO ADG06514191	UC ADG06514191	Enquadrar os conceitos Económicos numa perspectiva de aplicação Empresarial	6	60
MO ADG06515191	UC ADG06515191	Utilizar os conceitos básicos de economia numa perspectiva de aplicação Empresarial	4	40
MO ADG06516191	UC ADG06516191	Realizar o comércio Externo	5	50
Sub-total 2			84	840
Projecto Integrado e Experiência de Trabalho				
MO ADG06517191	UC ADG06517191	Elaborar Projecto Integrado	40	40
MO ADG06518191	UC ADG06518191	Levar a cabo uma experiência de trabalho	16	160
Sub-total 3			20	200
TOTAL			116	1160

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1 Plano de Estudo

2.2 Grupo Alvo

2.3 Formas e Requisitos de Instrução

2.4 Estratégia de Avaliação dos formandos

Formas de Instrução

A metodologia de aprendizagem a ser adoptada na facilitação dos módulos desta qualificação deve privilegiar secções práticas de simulações, demonstrações, complementadas com aulas teóricas nas salas de aula. Esta qualificação pode ser obtida a tempo inteiro, mas deve permitir aos formandos a empenharem-se em módulos individuais, se a pressão do trabalho o permitir.

Requisitos de Instrução

Instalações e Equipamento

Salas climatizadas e equipadas com mesas, cadeiras; quadro branco, marcadores de quadro branco, retroprojector, computador, data show, flipchart, cavalet para suspensão de flipchart, tela para projecção de imagem, instalação do programa de Janela Única eletrónica em versão de ensaio, laboratório de informática com acesso a internet, laboratório de química e física, laboratório de mercadorias

Recursos

1. Laboratório de Informática que sirva para operações de janela única electrónica e software de contabilidade.

Computadores –é um requisito obrigatório porque o curso aduaneiro pertence ao ramo comercial (Economia e gestão), daí a necessidade do Instituto ter no mínimo trinta computadores com software de programa de contabilidade e janela única eletrónica (JUE).

Software: MS OFFICE, Software de contabilidade;

Laboratório de Químicas e física: (provetas, tubos de ensaios, copo de precipitação, pipetas, espátulas, balança, erlenmeyer, funil de decantação, vidros de relógio, microscópio, amperímetro, voltímetro, barómetro, condensador, balões volumétricos reagentes: soluções ácidas, bases ou hidróxidos, Álcoois, ácidos orgânicos, éster, metais, ametais, etc.

2. Laboratório de Química e Física para realização de experiências relacionadas com as propriedades e obtenção das funções inorgânica e orgânicas; preparação de soluções; experiências de Cinemática e mecânica dos fluidos.

3. Laboratório de análise de mercadorias – com objectivo de dotar os formandos no conhecimento das características de mercadorias com maior frequência no processo de exportação e importação nas estâncias aduaneiras para garantir a qualidade de circulação de mercadorias e no comércio.

Neste laboratório deve existir amostras de mercadorias descritas na tabela para certificar os conhecimentos teóricos se por acaso surgirem novas mercadorias as instituições devem adquirir as respectivas amostras.

Ao longo das aulas os estudantes deverão ter palestras com especialistas da área de saúde, para o conhecimento geral das características gerais dos fármacos, nomes dos medicamentos com a respetiva sinonímia (dadas por técnicos de farmácia).

Se por acaso surgirem novas mercadorias que sejam objecto de importação e exportação os institutos devem adquirir a amostra para o estudo e aprofundamento.

Neste contexto os institutos que se interessarem em formar técnicos do ramo aduaneiro devem ter um laboratório de análise de mercadorias.

3.2. Laboratório de análise de mercadorias: prateleiras. Equipamento de protecção individual, congeladores, geleiras;

Mercadoria: metais (ferro, alumínio, cobre, ouro, prata, mercúrio, estanho, zinco, chumbo, platina) ligas metálicas (bronze, aço latão, etc); ametais (enxofre, carbono, fósforo, etc); combustíveis sólidos (carvão, mineral – turfa, lenhite, hulha e antracite carvão artificial (coque, negro de fumo, carvão animal, carvão de madeira, etc; combustíveis líquidos -petróleo bruto e seus derivados (diesel, gasolina, querosene) combustíveis gasosos (gás natural e gás liquefeito de petróleo),

Borracha (borracha natural e borracha sintética)

Fibras

Óleos (óleos resinosos e corpos gordos)

Farinhas

Sabões e detergentes (sabão mole, sabão duro) e detergentes.

Produtos alimentares (conservas, pescados, carnes e seus derivados, leites e seus derivados, bebidas, etc)

Medicamentos, Adubos, material de construção, madeira e papeis,

Bibliografia obrigatória: legislação fiscal, código comercial, código civil, pauta aduaneira, tratados internacionais de comercio, laboratório de mercadoria, legislação aduaneira, tecnologia de mercadoria.

Duração	Ao longo de um ano 78 semanas, trinta e duas horas por semana, presença de 5 dias
----------------	---

Instrumentos	Ficha de Avaliação/ Entrevista	Lista de Verificação/ Ficha de	Lista de Verificação/ Diário/	Diário/ Livro de registo	Estudos/ Lista de verificação
--------------	-----------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	-----------------------------	----------------------------------

Métodos			Correcção e Classificação/ Entrevista	Observação	Avaliação/ Verificação	Verificação	Escrito/ Oral
Actividade			Escrito/ Oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local de trabalho	Trabalho em grupo (Estudos de caso, discussão, dramatização)
Tipo	Título da UCP	Créditos					
GO	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	2	✓	✓	✓		
GO	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios	2	✓		✓		
GO	Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	✓	✓			✓
GO	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	2	✓	✓			✓
GO	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa	2	✓	✓			✓
GO	Produzir materiais escritos em língua inglesa	2	✓		✓		
GO	Resolver problemas de crescimento logarítmico	2	✓				
GO	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	2	✓				
GO	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	✓	✓	✓		
GO	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	✓	✓	✓		
VO	Efectuar os Procedimentos legais de trânsito.	4	✓	✓	✓	✓	
VO	Executar as regras de certificação de origem de Mercadorias	4	✓	✓		✓	
VO	Efectuar o desembaraço de Mercadorias nas instâncias aduaneiras	5	✓			✓	✓
VO	Usar a plataforma Janela Única Electrónica para o desembaraço de Mercadorias	4	✓		✓	✓	

VO	Compreender o crime e o tratamento jurídico das várias violações mesmo autor	5	√		√	√	
	Infrações Tributárias, análise da lei 2/2006 de 22 de Maio	5					
	Conhecer o sistema tributário nacional	10					
	Compreender noções de direito comercial e marítimo	6	√	√	√	√	
	Aplicar a Teoria Geral dos Títulos de Crédito como garantia de Cumprimento das obrigações pecuniárias	4	√	√		√	
	Conhecer o direito internacional público e a forma de criação e conclusão dos tratados internacionais	5	√			√	√
	Conhecer a responsabilidade internacional do estado e a forma de resolução dos conflitos de soberania entre estados	5	50		√	√	
	Elaborar plano de Apoio na Gestão das Organizações	5	50		√	√	
	Higiene e Segurança no Trabalho	7	70	√	√	√	
	Enquadrar os conceitos Económicos numa perspectiva de aplicação Empresarial	6	60	√		√	
	Utilizar os conceitos básicos de economia numa perspectiva de aplicação Empresarial	4	40			√	√
	Realizar o comércio Externo	5	50		√	√	
	Elaborar Projecto Integrado	40	40		√	√	
	Levar a cabo uma experiência de trabalho	16	160		√	√	

2.5 Proposta de distribuição semestral dos módulos

Semestre	Título da Unidade de Competência
Unidades de Competências Obrigatórias Genéricas	
I	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho
II	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios
I	Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais
I	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa
II	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa
II	Produzir materiais escritos em língua inglesa
I	Resolver problemas de crescimento logarítmico
II	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas
I	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente
II	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo
Unidades de competências Obrigatórias Vocacionais	
I	Efectuar os Procedimentos legais de trânsito.
I	Executar as regras de certificação de origem de Mercadorias
I	Efectuar o desembaraço de Mercadorias nas instâncias aduaneiras
I	Usar a plataforma Janela Única Electrónica para o desembaraço de Mercadorias
I	Compreender o crime e o tratamento jurídico das várias violações mesmo autor
I	Infrações Tributárias, análise da lei 2/2006 de 22 de Maio
I	Conhecer o sistema tributário nacional
I	Compreender noções de direito comercial e marítimo
I	Aplicar a Teoria Geral dos Títulos de Crédito como garantia de Cumprimento das obrigações pecuniárias
II	Conhecer o direito internacional público e a forma de criação e conclusão dos tratados internacionais
II	Conhecer a responsabilidade internacional do estado e a forma de resolução dos conflitos de soberania entre estados
II	Elaborar plano de Apoio na Gestão das Organizações
II	Higiene e Segurança no Trabalho
II	Enquadrar os conceitos Económicos numa perspectiva de aplicação Empresarial
II	Utilizar os conceitos básicos de economia numa perspectiva de aplicação Empresarial
II	Realizar o comércio Externo
Unidades de Competências Obrigatórias de Experiência de Trabalho e Projecto Integrado	
II	Realizar Projecto Integrado
II	Levar a cabo uma Experiência de Trabalho

3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA HABILIDADES GENÉRICAS

3.1 MOUC HG01501201 - Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género; criar o seu plano de carreira; interpretar as normas básicas da legislação laboral; explicar os fundamentos da ética profissional; explicar boas práticas de serviço ao cliente; estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas; e demonstrar conhecimento sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outro tipo de doenças susceptíveis de estigma.			
Código	UC HG01501201	Nível do QNQP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Habilidades para a Vida
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação
1. Reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género	a) Explica como as normas e valores sociais influem no género b) Demonstra compreensão sobre como as famílias influem na determinação dos papéis do género c) Explica como as atitudes e comportamentos no local de trabalho podem ter potencial de discriminação d) Reconhece preconceitos inconscientes de género e) Explica os benefícios de uma sociedade igualitária		Normas sociais incluem as que são impostas pelo núcleo familiar, religião, etc. Sociedades igualitárias promovem a justiça social ou seja: i. Garantem as liberdades fundamentais para todos, ii. A igualdade de oportunidades e iii. A manutenção de desigualdades apenas para favorecer os mais desfavorecidos.
	Evidencias requeridas		
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).		
2. Criar um plano de carreira	a) Realiza a autoavaliação para a carreira b) Estrutura e elabora um plano de carreira utilizando objectivos SMART		Para fazer o seu plano de carreira o estudante deve fazer primeiro uma autoavaliação dos seus pontos fortes e fracos, das suas qualificações académicas, história de
	Evidencias requeridas		
	Produto Elabora um plano de carreira de acordo com os critérios na grelha de verificação		

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		emprego, competências, habilidades, conhecimentos e experiência actuais. Devem igualmente realizar um quizz vocacional simples O plano de carreira deve incluir as metas a curto (6 meses) médio (2 a 5 anos) e longo prazo (mais de 5 anos), acções, cronograma e/ou prazos para alcançar as suas metas.
3. Interpretar os fundamentos e dispositivos principais da legislação laboral básica	a) Demonstra conhecimentos sobre os dispositivos que regem as relações individuais e colectivas de trabalho b) Demonstra conhecimento sobre os deveres e direitos dos trabalhadores nomeadamente nas relações colectivas de trabalho c) Explica as normas relativas à admissão de trabalhadores d) Reconhece os diferentes tipos de contratos laborais e) Lista os principais dispositivos de códigos de conduta e os seus objectivos f) Avalia as condições básicas de trabalho de acordo com a legislação laboral	Principais instrumentos ou dispositivos que regem as relações de trabalho: Constituição da República, Estatuto geral dos Funcionários e Agentes do Estado, Lei do trabalho, Código de conduta do funcionário e Agente do Estado (resolução 15/2018 de 24 de Maio); Lei 6/2004 de 17 de Junho. Os principais dispositivos dos códigos de conduta incluem os valores da organização, códigos de conduta de funcionários, políticas relativas a proteção e salvaguarda em casos de assédio e abuso no local de trabalho, políticas relativas a combate a corrupção ou ética, etc.
	Evidencias requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a f).	
4. Explicar os fundamentos principais da ética profissional	a) Lista e explica os principais valores éticos das organizações b) Identifica áreas de conflito num determinado contexto	Valores éticos das organizações e conceitos relativos a ética a identificar podem incluir entre outros: Igualdade de oportunidade, tratamento justo, não discriminação, respeito, justiça, honestidade, compromisso, não opressão,
	Evidencias requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a b).	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		integridade, responsabilidade, abertura, sentido de missão
5. Explicar boas práticas de serviço ao cliente	a) Demonstra compreensão sobre a importância de pôr o foco no cliente	O Bom atendimento pode contribuir para o aumento das vendas. Boas práticas de atendimento ao cliente incluem boa comunicação, ser atencioso e estar atento às necessidades do cliente, cumprir prazos combinados com o cliente, etc.
	b) Explora as diferenças entre mau e bom atendimento e como melhorar	
	c) Identifica boas práticas de serviço ao cliente	
	Evidencias requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	
6. Estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas (win-win)	a) Interage de acordo com as características essenciais	Características essenciais incluem mas não estão limitadas a: Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Honra, Compromisso
	b) Comunica assertivamente e demonstra escuta ativa	
	c) Demonstra uma boa linguagem corporal	
	d) Coloca questões para identificar os factores que motivam a outra pessoa, interesses comuns e divergentes	
	e) Estabelece o âmbito e limites da negociação	
	f) Explora opções em que ambas partes saiam a ganhar e consegue chegar a um acordo	
	Evidencias requeridas	
	Demonstração Simulação de negociações em diferentes contextos onde se observam os critérios de a) a f).	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		Comunicar assertivamente, demonstrar escuta activa e uma boa linguagem corporal inclui: escutar com empatia, mostrando interesse pela pessoa, pelas suas emoções e sentimentos e por aquilo que está a transmitir, não interromper, usar de sinais não-verbais de apoio e estímulo como o contacto visual, sorriso ou gestos de concordância, reformular a mensagem para garantir que ela foi bem compreendida e dar o seu ponto de vista de forma clara e cabalmente, explicando a base do seu raciocínio Para chegar a um acordo deve ainda referir o que, no seu entender ainda não está claro, dar exemplos, estabelecer a ligação entre a sua mensagem e as propostas dos demais
7. Demonstrar conhecimento sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outro tipo de doenças susceptíveis de estigma	a) Reconhece a existência de discriminação contra as pessoas que vivem com o HIV/SIDA ou outras doenças b) Posiciona-se contrariamente a esta exclusão c) Conhece a lei relativamente ao HIV/SIDA e outras doenças e sua aplicação no local de trabalho d) Lista os métodos preventivos e as alternativas para o tratamento de infecções de Transmissão Sexual, do HIV/SIDA e outras doenças	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
	e) Discute e descreve atitudes solidárias na defesa dos direitos das pessoas que vivem com o HIV/SIDA ou outras doenças	Deveres de pessoas que vivem com HIV/SIDA incluem: Obrigatoriedade de realização de testes, divulgação de informação da situação de doença ao empregador Direitos de pessoas que vivem com HIV/SIDA incluem: doença não afectar recrutamento ou provocar despedimento, reconhecimento da igualdade de direitos dos trabalhadores, reconhecimento dos direitos de ausência relacionados com a doença, não proibição de utilização de espaços, atribuição das compensações se a infecção ou doença for provocada por acidente de trabalho e atribuição de trabalho compatível com as reais capacidades físicas residuais Outras doenças ou deficiências susceptíveis de estigma incluem a síndrome de Down, o albinismo a lepra, a cegueira, etc.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência que o formando compreende e explica os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	

MO HG01501201 Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho independente.

Justificação do módulo

Após a realização deste módulo o formando deve capaz de “navegar” de forma eficaz na sua vida profissional/ empresarial ao: reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género de forma a minimizar a sua influência nos seus relacionamentos sociais e profissionais, criar o seu plano de carreira para que possa progredir, conhecer as normas básicas da legislação laboral e conhecer os valores de ética profissional, estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas com os outros e demonstrar compreensão sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outras doenças susceptíveis de estigma. O formando irá ainda reflectir e aprender sobre como se relacionar de forma eficaz com clientes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam exemplificados com casos da vida real, partindo dos próprios formandos, e através de casos de estudo para que os formandos se possam imaginar e simular diversos cenários e contextos. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

Os formandos devem reconhecer como algumas normas e valores sociais e de género podem constituir barreiras para o desenvolvimento de uma pessoa ou bloquear o seu acesso a oportunidades e aos seus direitos e reflectir sobre os benefícios de uma sociedade igualitária. Deve ser discutido o papel da família na determinação de papéis com impacto na educação, trabalho, actividades de lazer, entre outros, de homens e mulheres. São recomendadas as simulações/discussões em grupos sobre papéis e normas sociais e de género, assim como discussões sobre atitudes e comportamentos no local de trabalho ou família que têm por base discriminação ou preconceitos inconscientes de género.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 3 horas)

No final do resultado de aprendizagem, o formando deverá ser capaz de compreender o conceito e a importância de ter um plano de carreira definido e ser capaz de elaborar planos de curto, médio e longo prazo para a sua carreira.

Para o desenvolvimento dos planos de carreira o formador deve começar por promover uma visualização pelos formandos dos seus futuros, imediato e a longo prazo.

O formando deve ainda fazer uma autoavaliação dos seus pontos fortes e fracos, reflectir sobre as suas qualificações académicas, história de emprego, competências, habilidades, conhecimentos e experiência actuais e necessidades de formação e desenvolvimento.

O plano de carreira deve incluir as acções, cronograma e/ou prazos para alcançar as suas metas.

A metodologia de estabelecer as metas deve ser SMART.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve familiarizar-se com a principal legislação e dispositivos que regulam as relações de trabalho, desde o que estabelece a Constituição, a lei do trabalho, o estatuto e regulamento geral do Funcionário Público e agentes do estado, a lei de contratação do sector público e normas de admissão de trabalhadores.

Deve aprender a diferenciar os vários tipos de acordos ou contratos de trabalho.

Deve aprender sobre os principais direitos e deveres dos trabalhadores e das organizações, o que constituem condições básicas de trabalho, práticas legais e ilegais no trabalho e políticas e regulamentos que podem ser usados nas organizações para balizar a conduta dos funcionários e prevenir conflitos e/ou injustiças laborais.

Podem ainda debater os direitos de associação e representação em fóruns como os de mediação, reconciliação e arbitragem e os direitos e processos relativos a demissões ou cessações de contrato.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formador promove uma chuva de ideias em que todos os formandos devem ser convidados a participar enumerando valores éticos comuns das organizações. Depois disso, em conjunto devem reflectir em como esses valores éticos se concretizam na prática, no quotidiano.

Devem ainda identificar possíveis áreas de conflito ético que podem surgir na vida e discutir estratégias para lidar com crises e dilemas éticos em diferentes cenários.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

No final da aprendizagem, o formando deve ser capaz de compreender a importância de colocar o foco no cliente, reconhecer bom e mau atendimento e saber como melhorar o serviço ao cliente tendo em conta boas práticas. Durante as aulas é importante que os formandos pratiquem o entendimento de pedidos ou sugestões do cliente, e este entendimento deve estender-se a elementos pessoais e emocionais do cliente. Outras boas práticas a praticar em sala incluem uma comunicação correcta (o que significa uso de linguagem apropriada para o cliente, clareza, segurança, objectividade e transparência), a antecipação de necessidades e informação ao cliente. Será importante realizar simulações para o desenvolvimento competências. Dependendo das áreas de formação dos formandos, podem explorar em conjunto outras boas práticas como a automatização de atendimentos simples, oferta de atendimento consultivo, pesquisas de satisfação, diversificação de canais de atendimento, etc.

Os formandos devem igualmente debater os impactos negativos de não seguir as boas práticas de atendimento que podem incluir não fidelização dos clientes, perda de clientes, dificuldades em aumentar a carteira de clientes, má imagem da empresa ou negócio e queda das vendas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender claramente o conceito de uma relação em que todos ganham e as vantagens deste tipo de relações. Para isso, podem explorar em conjunto os vários tipos de relações alternativas: *win-lose*, *lose-lose*, *lose-win*. Uma vez esclarecidos os conceitos poderão reflectir nas suas relações quem e em que situações tem tendência a estar em cada um dos tipos de mentalidade. Os estudantes devem compreender que para o início de uma relação *win-win* primeiro há que definir em conjunto o propósito da interacção ou relação, ou seja, o que se pretende da mesma de um e do outro lado.

O formador deve usar actividades que ajudem a demonstrar aos formandos a importância da assertividade e escuta ativa na construção deste tipo de relações. Os formandos devem explorar a diferença entre a agressividade, passividade e assertividade e discutir situações de interacção com pessoas não assertivas e discutir as técnicas de abordagem às mesmas, nomeadamente colocar questões para identificar os motivos que motivam a pessoa, assim como interesses comuns e divergentes ou reformular o que a pessoa disse em jeito de confirmação.

Deve ser explorado com os formandos como podem ser percebidas diferentes posições de comunicação não-verbal ou expressão corporal, praticando a observação dos gestos do outro que incluem a posição e gestos das mãos, tronco, cabeça e membros, expressões faciais e postura física.

Devem igualmente explorar a importância da preparação destas conversas ou negociações com a escolha das técnicas e tácticas a serem usadas assim como os seus limites para a negociação.

Uma forma recomendada de abordar a sessão é distribuir tipos de negociação a grupos de trabalho pequenos ou duplas para que simulem uma negociação e pratiquem: boa comunicação, boa linguagem corporal, experimentem as técnicas de negociação, reflitam sobre as zonas de possíveis acordos e as barreiras a acordos e como ultrapassar.

Resultado de Aprendizagem 7: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Como forma de contextualizar a sessão os formandos devem discutir rapidamente o que é o HIV/SIDA, métodos preventivos e alternativas de tratamento e repetir o mesmo exercício para outras doenças comuns no país que possam ser susceptíveis de estigma.

Depois disso, o formador deve promover uma discussão onde os formandos são levados a concluir que existe discriminação contra pessoas que vivem com HIV e outras doenças e os formandos devem ser chamados a tomar uma posição sobre essa discriminação. Podem ainda discutir em conjunto ou reflectir de forma individual sobre atitudes solidárias que podem ter para com estas pessoas.

Os formandos devem ainda explorar em conjunto os direitos e deveres de quem vive com HIV ou outras doenças.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma série de actividades contendo elementos de habilidades pessoais de reflexão, planificação, observação, interpretação, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral: Com base em normas sociais ou de género explica como estas influenciam os papéis atribuídos a homens e mulheres na família, sociedade ou local de trabalho. Dá exemplos de atitudes e comportamentos ou preconceitos inconscientes de género que podem ter um potencial de discriminação no local de trabalho. O formando deve ainda dar exemplos de benefícios de uma sociedade igualitária

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: Elabora um plano de carreira que inclui as metas SMART, as acções e cronograma e/ou prazos para alcançar as metas.

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: O formando deve indicar correctamente alguns dispositivos que regem as relações individuais e colectivas de trabalho, direitos e deveres dos colaboradores e tipos de contrato que conhece e as suas diferenças

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: os formandos listam valores éticos comuns das organizações e apresentados com casos reais ou casos de estudo de dilemas éticos devem apresentar a sua argumentação de como resolver e que estratégias usariam

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando identifica boas e más práticas de atendimento ao cliente. Expõe ainda vantagens de pôr o foco no cliente e possíveis consequências de não o fazer

Resultado de Aprendizagem 6

Demonstração: Os formandos devem participar de uma pequena simulação, baseada num caso de estudo.

O formador deve avaliar segundo listas de verificação de acordo com as características essenciais para estabelecer relações *win-win*

Resultado de Aprendizagem 7

Evidência escrita ou oral: O formando deve saber enumerar comportamentos discriminatórios contra pessoas que vivem com HIV ou outras doenças, direitos de pessoas que vivem com HIV ou outras doenças e atitudes solidárias para com estas pessoas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Carol, S. e Smith, T. (2000) Guia prático da vida saudável: aprenda a melhorar o seu estilo de vida para ter mais saúde e ser mais feliz. São Paulo: 2ª ed., Publifolha.
2. Ogata, A. e Marchi, R. (2006) Wellness: seu guia de bem-estar e qualidade de vida. São Paulo: Campus/Elsevier.
3. República de Moçambique. Lei 5/2002, de 5 de Fevereiro.
4. Vergas, H e Silva, B. (2007) Viver mais e melhor: segredos para uma vida saudável. São Paulo: Promovida.

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.2 MOUC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios	
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Identificar ideias/oportunidades de negócio; demonstrar compreensão sobre a importância e conhecer procedimentos para realizar registos do negócio; demonstrar compreensão sobre o conceito de lucro de um negócio e saber calcular; elaborar uma estratégia de Marketing; reconhecer boas práticas de gestão de negócios; e explicar os procedimentos para registar uma empresa em Moçambique e as principais implicações legais.			
Código	UC HG01502201	Nível do QNQP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Habilidades para a Vida
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação
1. Identificar ideias/oportunidades de negócio	a) Define e caracteriza um negócio b) Gera ideias de negócio c) Prioriza as ideias de negócios d) Produz a nota conceptual da ideia de negócio		Na formulação de oportunidades de negócio deve incluir: Quem é o mercado consumidor (clientes e sua demanda), produtos/serviços a oferecer (tipos e qualidade); quem é o mercado fornecedor (fornecedores de insumos/matéria prima), localização e características dos concorrentes, estrutura do negócio, riscos do negócio, volume de investimento necessário
	Evidencias requeridas		
	Produto Gera e prioriza ideias de negócio preenchendo os templates fornecidos de acordo com as instruções Explica a sua ideia de negócio, de acordo com os elementos da grelha de verificação		
2. Demonstrar compreensão sobre a importância e procedimentos para realizar registos do negócio	a) Reconhece a importância de fazer registos de negócio b) Descreve os diferentes tipos de registo de negócio existentes e compreende a sua utilidade c) Aplica e explica as melhores práticas na elaboração e manutenção de registos d) Interpreta e utiliza os registos no processo de tomada de decisão		Como colaborador ou sócio de um negócio Tipos de registos do negócio podem incluir : registo de controlo de vendas, registo de devedores, registo de credores, registo de compras e registo de inventário ou stock.
	Evidencias requeridas		

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	Evidência escrita ou oral O formando explica a importância de fazer registos de negócio, identifica os diferentes tipos de registo existentes e para que servem e com base em informação de um caso de estudo realiza os registos do negócio, interpreta a informação registada e indica boas práticas de manutenção de registos	
3. Demonstrar compreensão sobre o conceito e cálculo do lucro de um negócio	a) Explica o conceito de lucro de negócio e reconhece a importância do seu cálculo como ferramenta de tomada de decisão b) Identifica os factores a considerar para o cálculo do lucro de negócio c) Regista os rendimentos e despesas de um negócio d) Calcula o lucro de um pequeno negócio e) Toma decisões baseadas nos resultados f) Identifica formas de aumentar o lucro de um negócio Evidências requeridas Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos cr�terios de desempenho de a) a f).	Na análise de um negócio ou no exercício das suas actividades como empreendedor ou colaborador de uma empresa. Introduzir a noção de ponto de equilíbrio e visualização gráfica da zona em que o negócio opera com lucro.
4. Elaborar uma estratégia de Marketing	a) Demonstra compreensão sobre condução de pesquisas de mercado b) Identifica o público-alvo do produto ou serviço c) Define a proposta de valor do produto ou serviço d) Define os 4 Ps do produto ou serviço e) Identifica os concorrentes Evidências requeridas	Para entender e atender o mercado e como forma de agarrar as oportunidades e demandas e contornar as ameaças � imprescindível realizar uma pesquisa de mercado e ter uma estratégia de marketing definida para o negócio

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Produto Identificada uma ideia de negócio, o formando produz e apresenta uma estratégia de marketing que contenha evidências dos critérios de desempenho de a) a e)	
5. Reconhecer as boas práticas de gestão de negócios	a) Lista boas práticas de gestão de stock b) Descreve boas práticas de gestão de fornecedores c) Explica boas práticas de merchandising (comercialização) com base nos comportamentos de compra dos consumidores d) Lista outras boas práticas de gestão de negócios Evidências requeridas Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando identifica boas práticas de gestão de stock, fornecedores, merchandising e outras	A boa gestão de stock permitirá ao empreendedor ou colaborador: Organizar melhor o espaço de armazenamento e melhorar a exatidão das encomendas e de inventário A boa gestão de fornecedores permitirá, entre outros, garantir a qualidade dos produtos oferecidos ao cliente e garantir um fornecimento constante Boas práticas de merchandising permitem aumentar vendas ao tornar o ponto de venda mais apelativo para os consumidores
6. Explicar procedimentos de registo de uma empresa em Moçambique e as principais implicações legais	a) Descreve as vantagens de negócios legalizados b) Explica os requisitos legais e os custos de registo os vários tipos de negócio c) Discute e reconhece as implicações do não registo da organização nas finanças e no INSS d) Indica as diferentes taxas e impostos que devem ser pagos e) Conhece os procedimentos-chave para a formalização do negócio Evidências requeridas Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	Tipos de negócios legais incluem: Unipessoais, Sociedades e Corporações As taxas e/ou impostos a serem pagas podem incluir: o IRPS ou IRPC, a contribuição para o INSS, Fundo Nacional de Educação Profissional, Ambiente, Autárquicas. Os procedimentos-chave para a formalização do negócio incluem saber registar uma empresa em Moçambique

MOUC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No final deste módulo o formando será capaz de compreender os principais fundamentos por detrás da gestão de um negócio e destina-se quer a formandos que queiram desenvolver aptidões para gerir o seu próprio negócio como a colaboradores que trabalham por conta de outrem.

Os formandos aprenderão a identificar e desenvolver oportunidades de negócio, analisar se são rentáveis através de registos chave do negócio e irão compreender boas práticas na gestão de negócios. Os formandos irão ainda familiarizar-se com os processos e procedimentos necessários para o registo de uma empresa em Moçambique e conhecer as devidas implicações legais.

Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada e é fortemente recomendado a estudantes que estejam no nível 1, 2, 3 ou 4 que não planeiem prosseguir para o nível de educação profissional seguinte (nível 5).

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam praticados e exemplificados nomeadamente através da apresentação de negócios por parte dos estudantes.

Os tópicos devem ser discutidos nas aulas, deve ser promovida a partilha de experiências entre os formandos e serem providenciados casos de estudo que possibilitem aos formandos a aprendizagem, discussão e o fortalecimento e alargamento dos seus conhecimentos.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

As actividades da sessão devem proporcionar que os formandos pratiquem pensamento “fora da caixa” para criação de soluções e ideias inovadoras. Depois disso os formandos devem conseguir explorar as oportunidades identificadas em maior detalhe, definir prioridades e elaborar uma pequena nota conceptual que explica de forma clara essa ideia de negócio. Exercícios práticos, sobre ideias de negócio devem constituir o foco principal da sessão. O formador pode também desafiar os formandos a, fora da sala de aula, mapearem oportunidades de negócio que observem nos seus respectivos bairros.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender os diferentes tipos de registos e as vantagens de realizar registos de um negócio. Deve praticar através de exemplos reais do seu próprio negócio, de um amigo, familiar ou através de dados caso de estudo. Como trabalho de casa pode ser recomendado realizar visitas a empreendedores para observar e praticar os procedimentos de registos. O

formador deve também promover uma reflexão sobre as melhores práticas de elaboração e manutenção de registos e de que forma estes registos podem ser usadas na tomada de decisão.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender o que é o lucro de um negócio e a importância do seu cálculo para aferir a rentabilidade do negócio e servir de ferramenta para a tomada de decisões de negócio. Deve aprender que há várias naturezas de custos que constituem despesas/custos para um negócio e que todos devem ser tidos em conta no cálculo do lucro. O formador deve reforçar como é importante que todos os custos estejam presentes para uma correcta averiguação da situação da empresa ou negócio. Os formandos devem praticar listar as fontes prováveis de receitas ou de renda e custo e agregando ambas as informações, devem ser capazes de realizar o cálculo do lucro de um negócio simples assim como o seu “ponto de equilíbrio” (valor a partir do qual começa a haver lucro). Devem ainda ser discutidas em sala formas alternativas para aumentar o lucro de um negócio ex.: promoção dos produtos (merchandising), foco no cliente.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve aprender a importância e os objectivos de ter uma estratégia de marketing definida e de realizar estudos de mercado. Os formandos devem praticar a elaboração de uma estratégia de marketing que explicará a proposta de valor dos seus produtos e serviços no mercado, o perfil dos seus clientes e concorrentes e ainda os 4Ps do seu produto ou serviço. O formador deve também promover uma reflexão ou debate sobre as melhores formas de conduzir pesquisas de mercado.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve aprender boas práticas genéricas de gestão de negócios. As boas práticas incluem diversos aspectos que variam desde stocks bem armazenados e correctamente geridos (ou seja prevenção de ruptura ou excesso de stocks), boa organização e apresentação dos produtos, elaboração de parcerias, etc. Os formandos devem partilhar experiências de boas e más práticas de gestão de negócios e o efeito que estas tiveram no negócio. Será útil sistematizar alguns aspectos que podem não ser referidos pelos formandos mas que são importantes como por exemplo explorar as boas práticas nas áreas de gestão financeira (ex. separar o dinheiro pessoal do dinheiro do negócio) ou gestão de fornecedores.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve ser capaz de identificar diferentes tipos legais de negócio e conhecer as licenças e implicações de cada um em termos de obrigações legais como o pagamento de impostos e taxas. Devem debater em conjunto as vantagens de ter um negócio legalizado e as possíveis implicações ou desvantagens de não ter a actividade registada. Devem procurar explorar os procedimentos e documentação necessária para a legalização e os custos de registo. Os formandos devem familiarizar-se com os tipos de impostos e outras taxas que são tributadas aos diferentes tipos de actividade empresarial (como o IRPS ou IRPC, o INSS, Fundo Nacional de Educação Profissional, Ambiente, Autarquias, etc.).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de planificação, pesquisa, observação, comparação, interpretação, cálculo como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Produto: Exposição oral ou escrita de uma oportunidade de negócio que tenha identificado e priorizado e critérios usados na priorização das mesmas

Resultado de Aprendizagem 2

Evidência escrita ou oral: Realiza correctamente registos de negócio com base em dados de um caso de estudo, toma decisões correctas com base nesses registos, explica a importância de fazer registos, identifica diferentes tipos de registo e para se servem e explica algumas boas práticas de elaboração e manutenção de registos

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: Elabora uma tabela de demonstração de resultados simples preenchida correctamente com base em dados de um caso de estudo.

Interpreta o resultado obtido, toma decisões e expõe estratégias para aumentar o lucro do negócio

Resultado de Aprendizagem 4

Produto: Evidência de que os formandos, em grupos, tendo escolhido um negócio, expõem uma estratégia de marketing coerente que sirva para produzir evidências dos critérios de desempenho de a) a e).

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando lista boas práticas de gestão de stock, fornecedores, merchandising e outros

Resultado de Aprendizagem 6

Evidência escrita ou oral: O formando expõe vantagens de legalizar o negócio e possíveis implicações ou consequências do não registo. Explica as principais fases do processo de legalização, os requisitos legais do mesmo, nomeadamente documentação, pagamento de impostos e contribuições para a segurança social

Necessidades Especiais

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. ANEP, UCPs de empreendedorismo, 2012
2. South African Qualifications Authority (SAQA) <http://allqs.saqa.org.za/117241>
3. South African Qualifications Authority (SAQA) <http://allqs.saqa.org.za/263356>

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.3 MOUC HG025001 Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessários para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais.			
Código:	UC HG025001	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Área:	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1.Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse	a) Envolver-se numa conversa oral para partilhar informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas. Estruturas: Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.
	b) Utilizar e responder a convenções e estruturas na comunicação		
	c) Corrigir e adaptar o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interacção.		
	Evidências Requeridas		
	O candidato deve demonstrar a capacidade de manter uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.		
2.Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação	a) Fazer contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) Fazer contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação		
	c) Fazer contribuições que procuram manter a discussão		
	Evidências Requeridas		
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os Critérios de Desempenho		

	a) a c).	
3.Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais.	a) Utilizar vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) Expressar ideias e opiniões através de formas que reflectem respeito pelos outros e sensibilidade perante diferenças culturais e diferentes formas construir significado.	
	Evidências Requeridas O Candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	

MO HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado na vida do dia-a-dia e em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação acerca de si próprio, do ambiente e do local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar; oralmente e por escrito.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes pessoais, sociais e profissionais: por

exemplo, discussões de grupo, participar em reuniões e em debates.

- Para praticar gramática no contexto
- Os itens de comunicação oral adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para Gerar Evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser

limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 – 3: (Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse; Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação; Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais).

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para participar em discussões podem ser no formato de uma cassette de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas pela participação dos candidatos em pelo menos 2 discussões sobre diferentes temas simples. Estas discussões deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias. Uma discussão deve ser de um-para-um e a outra deve ser dentro de um grupo pequeno.

São permitidas, a este nível, algumas sugestões, perguntas ou encorajamento pelo avaliador. A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATION 1” - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela

3.4 MOUC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Comunicar informação relacionada com a profissão	
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para informação relacionada com a profissão			
Código:	UC HG025002	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral	a) Fazer anúncios sobre a maioria dos tópicos gerais com um grau de clareza e fluência.		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipo de comunicação: Comunicação falada que combina conteúdos factuais com factos, pontos de vista ou sentimentos claramente apresentados. Nível de dificuldade: A informação transmitida é de uma natureza intermédia; O vocabulário deve ser relativamente mais complexo. Grau de detalhe: Contendo vários itens de informação.
	b) Fazer uma apresentação clara e preparada, fornecendo razões que suportem ou sejam contra um ponto de vista particular, mencionando as vantagens e desvantagens das várias opiniões		
	c) Desenvolver uma argumentação clara, expandindo e suportando o seu ponto de vista, até determinada extensão, com pontos auxiliares e exemplos relevantes.		
	Evidências Requeridas		
	O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.		
2. Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência	a) Utilizar apoios visuais apropriados ao tema, audiência e contexto, de forma a promover a compreensão no processo de comunicação.		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) Utilizar palavras-chave, ritmo e pausa, ênfase, volume e entoação de forma apropriada para reforçar a mensagem.		
	c) Utilizar linguagem corporal apropriada ao contexto e ao tema e que reforce as ideias e atitudes principais.		

	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar capacidade para utilizar estratégias de comunicação de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	
3. Organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente	a) O discurso é organizado de uma forma que torna o sentido e propósito acessível para os ouvintes	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) O estilo e a sequência adaptam-se ao propósito e à audiência.	
	c) As conclusões são formuladas com uma linguagem simples e clara que resume as principais evidências de suporte e apresenta o ponto de vista do próprio.	
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	

MO HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 - 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações

produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar.

- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes profissionais: por exemplo, participando numa discussão em grupo, ouvindo e fornecendo relatórios orais, ouvindo e fazendo apresentações.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhadas para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que

demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 3: (Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral; Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência; Organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para preparar uma apresentação e responder às questões colocadas podem ser no formato de uma cassette de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas através da apresentação, pelo candidato, de pelo menos dois tópicos sobre temas diferentes. Estas apresentações deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias.

A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

A variedade de vocabulário e gramática deve também ser observada.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.5 MOUC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Ler e dar resposta a materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025003	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Área:	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais b) Ler detalhes relevantes utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura c) de textos para interpretar o significado. Interpretar textos esquemáticos/gráficos		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação publica; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
	Evidências Requeridas		
	O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios de Desempenho e cada aspecto do Âmbito de Aplicação.		
2.Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	a) Seleccionar respostas apropriadas As respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita.		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas		
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).		

UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.
- Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e

podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto).

Evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.

As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo candidato, de pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraindo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.6 MOUC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código:		Nível do QNPQ	Nível 5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identificar o propósito de textos b) Identificar o contexto de textos c) Identificar uma variedade de tipos de textos		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas		Propósito: Informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc.
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto.		Contexto: Formal, informal, um-para-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) Género: (carta, aviso, relatório, anúncio, artigo).
2.Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas		Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet,
	O candidato deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.		

		ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
3.Fazer rascunhos	a) Organizar as etapas dos textos b) Utilizar formas de coesão apropriadas c) Utilizar vocabulário e gramática adequados d) Utilizar ortografia e pontuação padrão e) Utilizar convenções de referência aceites de forma a reconhecer as fontes f) Utilizar formatações apropriadas Evidências Requeridas O candidato deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo, reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multi-media.

MO HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para planejar, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão
- Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o candidato e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos

- de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto.
- Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planejar e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para

alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês; Escrever textos profissionais específicos)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para planear, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.

As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo candidato, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.

Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
3. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
5. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
6. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
7. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK
- 8.

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.7 MOUC HG03502171 Resolver problemas de crescimento logarítmico

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Resolve problemas de crescimento logarítmico.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Sub Campo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmos.	a) Calcula logarítmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logarítmos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base.	- Definição de logaritmo. - Propriedades dos logarítmos. - Máquina de calcular.
	Requisitos de Evidência	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato aplica a definição e as propriedades dos logarítmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
3. Resolve equações e inequações logarítmicas simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples. b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução.	Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.
	Requisitos de Evidência	
	Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico.

Informação Complementar

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais.

Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

efectuar cálculos de crescimento logarítmico;
 representar graficamente funções logarítmicas;
 resolver equações e inequações logarítmicas simples;
 resolver problemas práticos de crescimento logarítmico.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do candidato.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O candidato deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, $\frac{1}{2}$, 3, $\frac{1}{3}$), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O candidato deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{3}$. O candidato deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver

equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O candidato deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $\log_a x = b$, $\log_a x > b$, $\log_a x < b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o candidato deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logaritmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O candidato deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

(y)

O crescimento da raiz duma planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula $\ln \left| \frac{85}{85-y} \right| = 0,9(t-2)$,

onde y representa o comprimento da raiz (em mm) e t o tempo (em dias).

Escreva y sob forma duma função de $y = k(t)$.

Estude a função $y = k(t)$ e faça a sua representação gráfica.

Exemplo 2

A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $p(t) = 2 \log \lceil E \rceil$, onde E representa a

energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e $E_0 = 10^{4,4}$ Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard.

Em 1993, um tremor de terra ocorrido na Índia libertou aproximadamente 10^{14} Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter?

Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 1:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas;
efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas; resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples.
resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1;
resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 4:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996

Illet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.

Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996

Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos” – Agência Nacional de Educação e Formação

Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1^a Edição, Junho 2008

Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1^a Edição, Junho 2008

Luís H. (2010). *Matemática 10^a classe*. Maputo: Plural Editores

© 2017, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.8 MOUC HG03502172 Resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de otimização usando limites e derivadas.			
Código	UC HG03502172	Nível do QNQP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Matemática
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	
Elementos de Competência	Critérios de Desempenho		Contextos de Aplicação
1. Explica o conceito de limites.	a) Explica limite duma função quando a variável tende para um valor finito. b) Explica limite duma função quando a variável tende para o infinito.		- Noção intuitiva de limite. - Interpretação numérica de limites. - Interpretação gráfica de limites.
	Requisitos de Evidência		
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.		
2. Calcula limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito. b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito. c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado.		- Propriedades dos limites. - Cálculo de limites. - Problemas que se traduzem por um cálculo de limites.
	Requisitos de Evidência		
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular limites simples usando as propriedades dos limites. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular um limite no contexto dum problema prático, e de discutir e interpretar a solução.		
3. Calcula derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada. b) Calcula derivada de funções simples usando a definição.		Conceito de derivada.

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades. Requisitos de Evidência Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de interpretá-lo graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular a derivada duma função num ponto usando a definição. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	- Interpretação gráfica da derivada. - Propriedades das derivadas.
4. Resolve problemas de optimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de optimização usando o conceito de derivada. b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado. Requisitos de Evidência Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de optimização simples. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	- Cálculo de derivadas. - Problemas de optimização.

UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.

Informação Complementar

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o candidato fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de

optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o candidato fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o candidato já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o candidato tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o candidato:

- explique por suas palavras o que significa que, quando x tende para a , a função $f(x)$ tende para b ;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para 3;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para o infinito;
- indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 5$ e

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 10.$$

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O candidato deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de derivada numa função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O candidato deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo:

Exemplo 1

Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm^3 . Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado.

Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a 5 cm , determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:

- explica por suas palavras um determinado limite;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito;
- lê os limites numa função num gráfico;
- indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:

- calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito;
- calcula 5 limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:

- explica o valor numa derivada num ponto;
- calcula a derivada numa função simples num ponto usando a definição;
- calcula 5 derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

1. “Working with numbers in various contexts” – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. “Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues” – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

© 2017, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

3.9 MO UC HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar Fichas bibliográficas e Fichas de Leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código	UC HG4501191	Nível QNQP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Português
Data de registo		Data de Revisão	
Elementos de Competência		Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar Resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo		Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
	Evidências requeridas		
	<i>Evidência escrita e oral</i> de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito		
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas		Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
	Evidências requeridas		
	<i>Evidência escrita</i> de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.		
3. Produzir textos expositivos-argumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos		Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.
	Evidências requeridas		
	<i>Evidência escrita ou oral</i> de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.		
4. Debater temas diversos, usando argumentos	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate; b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando argumentos a favor e/ou contra; c) Toma notas à medida que o debate decorre; d) Organiza as suas notas no fim do debate		Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando recursos como projecção de slides, retroprojector.
	Evidências requeridas		
	<i>Evidência oral</i> de que o candidato apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.		

MO HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam:

- fazer resumos de textos escritos ou lidos;
- apresentar referências bibliográficas;
- produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;
- apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:

O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os candidatos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o candidato a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos candidatos.

Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios candidatos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão

Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada

1. FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil*, Lisboa, Plátano Editora, 2004
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito*, Lisboa, Plátano Editora, 2005
3. AZEREDO, M. Olga *et al*, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
4. SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender*, Lisboa Presença, 1991
5. TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984

3.10 MOUC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	
Descrição da de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código	UC HG04502191	Nível CNCP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Português
Data de registo		Data do registo	
Elementos de Competência	Crítérios de desempenho		Conteúdos de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato; b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito		Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
	Evidências requeridas		
	Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados		
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um Contrato; b) Distingue um Contrato de uma Apostila		Contexto profissional: identificação de documentos
	Evidências requeridas		
	Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.		
3. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração; b) Elabora uma Procuração		Contexto social e profissional
	Evidências requeridas		
	Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração		
4. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um Comunicado; b) Elabora um Comunicado		Contexto social e profissional
	Evidências requeridas		
	Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.		

MO HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: 20

60

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:

O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:

Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:

Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:

Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercitação.

Resultado de aprendizagem 4:

Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada:

1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007
2. CAMPBELL, John. Técnicas de expressão oral. Lisboa: Presença, 1993.
3. CARRILHO, Métodos e técnicas de estudo, Lisboa: Presença, 2004.
4. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. Breve gramática do português contemporâneo. 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.
5. MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop. Português instrumental. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

© 2019, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS

4.1 MOUC ADG6501191 Efectuar os Procedimentos Legais de Trânsito de Mercadorias

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Efectuar os Procedimentos Legais de Trânsito de Mercadoria	
Descrição da unidade de competência: Identificar os principais minérios extraídos em Moçambique bem como o tratamento legal de trânsito de mercadorias.			
Código:	UC ADG6501191	Nível do QNPQ	5
Campo:		Subcampo	Serviços de Transporte, Operações e Logística
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1. Identificar os principais Minérios, Recursos Naturais e Energéticos extraídos e exportados em Moçambique	a)Conhece o tratamento legal dos projectos existentes em Moçambique de exploração mineral		Sociedade, local de trabalho e vida quotidiana
	b)Identifica os principais minérios extraídos em Moçambique de exploração natural		
	c)Menciona as principais zonas de extracção e comercialização de minérios;		
	d)Descreve o processo de extracção do Carvão Mineral, Gás Natural e Pedras Preciosas e Semi preciosas (Rubi, tantalite, areias pesadas, grafite, mármore, ouro, madeira)		
	e)Menciona os combustíveis e principais zonas de extracção (fóssil e lenhosos)		
	Evidências Requeridas		
	Interpreta a legislação vigente relacionada com a exploração mineira;		
	Identifica os principais minérios;		
	Menciona os benefícios fiscais e responsabilidade social.		
2.Tratar o processo legal de Transito Aduaneiro	a) Descreve o procedimento legal do trânsito aduaneiro de mercadorias;		Dimensão Na sociedade comercial, a vida quotidiana e o local de trabalho
	b) Diferencia os tipos de trânsitos aduaneiros		
	c) Identifica as mercadorias autorizadas e não autorizadas ao trânsito aduaneiro		

62

	d) Identifica o acondicionamento das mercadorias em trânsito; e) Menciona as vantagens e desvantagens de trânsito aduaneiro; f) Interpreta a legislação em vigor.	
	Evidências Requeridas	
	a) Identifica uma mercadoria em trânsito; b) Conhece os preceitos legais trânsito aduaneiro de mercadorias; c) Indica as principais rotas de trânsito aduaneiro.	

Conteúdos:

1. Recursos naturais, minerais e energéticos

- Formas de extracção e comercialização;
- Principais zonas de extracção e os projectos;
- Base legal da extracção e comercialização dos recursos naturais, minerais e energéticos

2. Transito aduaneiro de mercadorias

- Tipos de trânsitos aduaneiros;
- Mercadorias permitida para trânsito aduaneiro;
- Vantagens e desvantagens de trânsito aduaneiro;
- Principais rotas de transito aduaneiro;
- Acondicionamento de mercadorias em trânsito.

Bibliografia

Ram Charam, *Assumindo o controlo*, editora ,Smart Book,Lisboa ,2009(1ªEdição)

Ken Fisher –*Fortuna é saber movimentar produtos –os 1 caminhos para enriquecer*, Smartbook,Lisboa ,2009

ken Fisher e Lara Hoffman ,*aqui há gatos ,os cinco inícios de fraude na transição de Mercadorias*, smartbook, Lisboa 2009

Jorge Fereira Matias e Leopoldino de Almeid, *Mercadorias* ,didáctica editora 2010.

4.2 MOUC ADG06502191 Executar as regras de certificação de origem de Mercadorias

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Executar as regras de certificação de origem de Mercadorias		
Descrição da unidade de competência: O candidato adquire competências de identificar os documentos necessários para a transacção de mercadorias			
Código:	UC ADG06502191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	Logística
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Aplicar as regras de certificação de origem de mercadorias	a) Menciona as regras de origem das mercadorias; b) Identifica os principais certificados nas regras de origem (certificado de origem, certificado fitossanitário, certificado de comercialização mineira, certificado/licença de extracção; c) Descrever o processo de atribuição de licenças e certificados;		Dimensão Sociedade, local de trabalho e vida quotidiana
	Evidências Requeridas		
	Menciona as regras de origem; Identifica as fontes de proveniência das mercadorias autorizadas em cumprimento da legislação em vigor; Preenche os diversos modelos atinentes a tramitação das mercadorias		
2.Descrever as propriedades, composição e tratamento de Mercadorias.	a) Identifica as propriedades e a composição de Mercadorias; b) Explica o tratamento especial de mercadorias como: pólvora, explosivos, óleos essenciais, produtos de perfumaria e cosméticos, materiais plásticos, Peles e Couros, papel, materiais têxteis, cerâmica, vidro, os metais e ametais, maquinas e aparelhos, veículos e via-férrea, sabões, água e produtos alimentares.		Na sociedade comercial, a vida quotidiana e o local de trabalho
	Evidências Requeridas		
	Descreve as propriedades e composição da mercadoria; Explica o tratamento de mercadorias como produtos químicos.		

MOUC ADG06502191 Executar as regras de certificação de origem de Mercadorias

Conteúdos:

1. Regras de Origem de mercadorias

- os principais certificados nas regras de origem (certificado de origem, certificado fitossanitário, certificado de comercialização mineira, certificado/licença de extração);

2. Propriedades, composição e tratamento de Mercadorias nas regras de origem.

3. Tratamento especial de mercadorias como pólvora, explosivos, óleos essenciais, produtos de perfumaria e cosméticos, materiais plásticos, Peles e Couros, papel, materiais têxteis, cerâmica, vidro, os metais e ametais, máquinas e aparelhos, veículos e via-férrea, sabões, água e produtos alimentares nas regras de origem.

Bibliografia

Ram Charam, *Assumindo o controlo*, 1ª Edição, editora , Smart Book, Lisboa , 2009

Ken Fisher – *Fortuna é saber movimentar produtos – os 1 caminhos para enriquecer*, Smartbook, Lisboa , 2009

ken Fisher e Lara Hoffman , *aqui há gatos , os cinco inícios de fraude na transição de Mercadorias*, smartbook, Lisboa 2009

Jorge Ferreira Matias e Leopoldino de Almeida, *Mercadorias* , didáctica editora 2010.

4.3 MO UC ADG06503191 Efectuar o Desembaraço de Mercadorias nas Instâncias Aduaneiras

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Efectuar o Desembaraço de Mercadorias nas Instâncias Aduaneiras	
Descrição da unidade de competência: O candidato adquire competências de desembaraçar as mercadorias			
Código:	UC ADG06503191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Identificar os documentos que compõem a Declaração Aduaneira	a) Define território aduaneiro e desembaraço Aduaneiro;		Dimensão Na sociedade, na actividade laboral e na vida quotidiana
	b) Menciona as Regras Gerais de desembaraço Aduaneiro;		
	c) Identifica os documentos para o desembaraço aduaneiro.		
	Evidências Requeridas		
	Indica os documentos necessários para o desembaraço Aduaneiro.		
2.Efectuar Desembaraço Aduaneiro	a)Indica os documentos necessários para o acto de importação e exportação (DU- Documento Único, DUA- Documento Único Abreviado, DUS- Documento Único Simplificado);		Dimensão Na sociedade, na actividade laboral e na vida quotidiana
	b)Identifica os documentos obrigatórios (Factura comercial, licenças, Certificados).		
	c)Preenche os formulários de diferentes documentos.		
	Evidencias requeridas		
	Identifica o enquadramento de cada documento de acordo com o valor aduaneiro da mercadoria;		
	Preenche os modelos correspondentes, calcula os Direitos Aduaneiros e outras imposições.		

3. Manusear correctamente a Pauta Aduaneira	a) Define Pauta Aduaneira; b) Aplicar as Instruções Preliminares da Pauta; c) Explica o funcionamento do Sistema Harmonizado; d) Classifica as mercadorias na Pauta Aduaneira de acordo com a origem; e) Diferencia os tipos de acordos comerciais.	Na sociedade, na actividade laboral e na vida quotidiana
	Evidencias requeridas	
	Interpreta a Pauta Aduaneira; Classifica as mercadorias de acordo com a Pauta Aduaneira.	

Conteúdos:

1. Declaração Aduaneira

Território aduaneiro

Composição da declaração aduaneira

Declaração do importador

Despacho aduaneiro

2. Desembaraço aduaneiro

Documentos para importação e exportação (DU- Documento Único, DUA- Documento Único Abreviado, DUS- Documento Único Simplificado, Factura comercial, licenças, Certificados).

3. Pauta aduaneira

- Conceito da Pauta Aduaneira e Instruções Preliminares ;

- Funcionamento do Sistema Harmonizado;

- Classificação das mercadorias na Pauta Aduaneira de acordo com a origem

- Os tipos de acordos comerciais;

Bibliografia

Ram Charam, *Assumindo o controlo*, 1ª Edição, editora , Smart Book, Lisboa , 2009

Ken Fisher – *Fortuna é saber movimentar produtos – os 1 caminhos para enriquecer*, Smartbook, Lisboa , 2009

ken Fisher e Lara Hoffman , *aqui há gatos , os cinco inícios de fraude na transição de Mercadorias* , smartbook, Lisboa 2009

Jorge Ferreira Matias e Leopoldino de Almeida, *Mercadorias* , didáctica editora 2010.

4.4 MOUC ADG065004191 Usar a plataforma Janela Única Electrónica para Desembaraço de Mercadorias

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Usar a plataforma Janela Única Eletrônica para Desembaraço de Mercadorias		
Descrição da unidade de competência: Calcular as taxas aduaneiras e Usar a Janela Única Electrónica.			
Código:	UC ADG065004191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Calcular as taxas aduaneiras	a) Distingue os termos internacionais de Comércio (CIF, FOB, FCR, DAT, DAP, CFR, EXW, FCA, FAS, CPT, CIP, DDP); b) Diferencia os incoterms por meio de Transporte. c) Usa os termos internacionais de comércio na determinação das taxas aduaneiras.		Dimensão Na sociedade e no local de trabalho
	Evidências Requeridas		
	Define incoterms; Menciona os incoterms com o respectivo transporte e as condições de entrega. Determina as taxas aduaneiras com base nos incoterms.		
2.Usar a Janela Única Electrónica	a) Define a Janela Única Electrónica; b) Mostra as vantagens de aplicação da janela única electrónica em relação ao sistema manual; c) Identifica os principais intervenientes do Sistema (Despachantes, Alfandegas, Bancos e outros); d) Usa a janela única electrónica.		Dimensão Na sociedade e no local de trabalho e na vida quotidiana
	Evidências Requeridas		
	Usa o sistema moderno de desembaraço aduaneiro		

Conteúdos:

Incoterms:

- Conceito de Incoterms;
- Determinação das taxas aduaneiras;

Janela Única Electrónica (JUE)

- Conceito, manuseamento e vantagens da janela única electrónica.
- Transacções Financeiras.

Bibliografia

CHUVA, António & NALA, Danilo: *Colectânea de Legislação Aduaneira*. Centro de Formação Jurídica Judiciária – Ministério da Justiça, Maputo, 2017

MINERVINI, Nicola. *O Exportador: Ferramenta para actuar no Mercado Internacional*. 5ª edição, Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2008

Ram Charam, *Assumindo o controlo*, 1ª Edição, editora Smart Book, Lisboa, 2009

Ken Fisher – *Fortuna é saber movimentar produtos – os 1 caminhos para enriquecer*, Smartbook, Lisboa, 2009

Ken Fisher e Lara Hoffman, *aqui há gatos, os cinco inícios de fraude na transição de Mercadorias*, smartbook, Lisboa 2009

Jorge Ferreira Matias e Leopoldino de Almeida, *Mercadorias*, didáctica editora 2010.

4.5 MOUC ADG06505191 Compreender o crime e intervir no tratamento jurídico das várias violações da lei pelo mesmo autor

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Compreender o crime e intervir no tratamento jurídico das várias violações da lei pelo mesmo autor		
Descrição da unidade de competência: Descrever as formas especiais do crime, Identificar as fases do <i>iter Criminis</i> – Formas do aparecimento do crime, Distinguir a tentativa, frustração e consumação enquanto as fazes do <i>iter criminis</i> .			
Código:	UC ADG06505191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Descrever as formas especiais do crime	a) Caracteriza as várias formas especiais do crime; b) Indica as varias formas especiais do crime c) Explica o significado do iter criminis ; d) Classifica diversos autores do crime tendo como base as formas do aparecimento do crime.		Aplicável no contexto de identificação das formas de aparecimento do crime e as suas responsabilizações criminal. Código penal, código de processo penal e Constituição da República de Moçambique.
	Evidências Requeridas		
	Identifica as normas criminais e aduaneiras aplicáveis nos crimes		
2.Identificar as fases do <i>iter Criminis</i> – Formas do aparecimento do crime.	a) Explica as fases do aparecimento do crime e as suas modalidades; b) Descreve como se manifesta cada uma das fases de aparecimento do crime; c) Distingue entre os a cogitação e os actos preparatórios.		Aplicável no contexto de identificação das formas de aparecimento do crime e as suas responsabilizações criminais. Código penal, código de processo penal e Constituição da República de Moçambique.
	Evidências Requeridas		
	Identifica as normas criminais e aduaneiras.		
3. Distinguir a tentativa, frustração e consumação enquanto as fases do <i>iter criminis</i> .	a) Identifica a tentativa, frustração e a consumação do crime; b)Caracteriza as modalidades da ocorrência do <i>iter criminis</i> .		Aplicável no contexto de identificação das formas de aparecimento do crime e as suas responsabilizações criminais. Código penal, código de processo penal
	Evidencias requeridas		
	Evidência escrita e/ou oral de que o formando identifica as normas criminais e aduaneiras a que está sujeita		

		Constituição da República de Moçambique.
4. Diferenciar o concurso aparente do concurso real de crimes	a) Identifica de forma prática o concurso real de um crime b) Distingui inequivocamente o concurso real do concurso aparente de crimes	Aplicável no contexto de crimes participados e crimes continuados, prevendo as modalidades da incriminação dos mesmos. Código penal, código de processo penal e constituição da república de Moçambique.
	Evidências requeridas	
	identifica as normas criminais e aduaneiras a que está sujeita.	
5. Definir o crime continuado e a suas modalidades.	a) Conceitua o crime continuado b) Fala das modalidades de responsabilização dos crimes continuados c) Determina os requisitos e condições para que um crime seja considerado como sendo continuado.	Aplicável no contexto de crimes participados e crimes continuados, prevendo as modalidades da incriminação dos mesmos. Código penal, código de processo penal e constituição da república de moçambique.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral de que o formando identifica as normas criminais e aduaneiras a que está sujeita	
6. Explicar o significado dos crimes negligentes.	a) Define os crimes negligentes tendo em atenção o código penal moçambicano. b) Descreve a estrutura dos crimes negligentes c) Conhece a tese da afirmação de um tipo subjectivo do ilícito negligente	Aplicável no contexto de crimes participados e crimes continuados, prevendo as modalidades da incriminação dos mesmos. Código penal, código de processo penal e constituição da República de Moçambique.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral de que o formando identifica as normas criminais e aduaneiras a que está sujeita	

Conteúdos:

1. Formas especiais do crime;
2. Fases do *iter Criminis* – Formas do aparecimento do crime;
3. O concurso aparente e o concurso real de crimes;
4. Crime continuado e a suas modalidades;
5. Crimes negligentes.

Bibliografia

ANTUNES, José Augusto Quelhas Engrácia. Algumas notas sobre a determinação da medida judicial da pena no Código Penal Portugues.

ASCENÇÃO, José Oliveira. Direito Penal I, Sumários, AAFDL, 1996/97. p. 29-78.

BELEZA, Teresa Pizarro: Direito Penal, II.º vol., 2.ª edição, AAFDL, Lisboa, 1999.

CORREIA, Eduardo: Direito Criminal, I, Reimpressão, Almedina, Coimbra, 1997.

CORREIA, Eduardo: Direito Criminal, II, Reimpressão, Almedina, Coimbra, 2000.

DIAS, Figueiredo, Direito Penal: Questões fundamentais – a doutrina geral do Crime- 1996.

VELOSO, José António. Erro em Direito Penal, 2ª Ed. 1999. p. 7 e SS.

4.6 MOUC ADG06506191 Compreender as infracções tributárias, análise da lei 2/2006 de 22 de Março

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Compreender as infracções Tributárias, análise da lei 2/2006 de 22 de Março		
Descrição do Módulo de Competência: Distinguir a tentativa, frustração e consumação enquanto as fazes do <i>iter criminis</i> , reconhecer o regime jurídico das infracções tributárias, distinguir as infracções tributárias aduaneiras e não aduaneiras previstas na lei			
Código:	UC ADG06506191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Sub Área:	Serviços de Transporte, Operações e Logística
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1. Distinguir infracção tributaria do crime comum .	a) Conceitua a infracção tributária b) Caracteriza as infracções tributárias c) Distingui o crime tributário e o crime comum regulado pelo código penal		Aplicável no contexto do cumprimento das obrigações aduaneiras e as modalidades de punição em casos de violação das regras.
	Evidências Requeridas		
	Evidência escrita e/ou oral de que o formando identifica as normas fiscais e aduaneiras a que está sujeita		
2.Reconhecer o regime jurídico das infracções tributarias.	a) Identifica onde se encontram previstas as normas reguladoras dos crimes aduaneiros em Moçambique. b) Conhece inequivocamente o regime jurídico dos crimes fiscais c) Explica se os crimes fiscais são crimes públicos ou privados.		Aplicável no contexto do cumprimento das obrigações aduaneiras e as modalidades de punição em casos de violação das regras. Código penal, legislação fiscal e Constituição da República de Moçambique
	Evidências Requeridas		
	Evidência escrita e/ou oral de que o formando identifica as normas fiscais e aduaneiras a que está sujeita		
3. Distinguir as infracções tributárias aduaneiras e não aduaneiras previstas na lei	a) Identifica os tipos de infracções tributárias; b) Distingue os diversos ilícitos tributários previstos na lei; c) Conhece as molduras penais atinentes aos vários tipos de crimes aduaneiros e não aduaneiros previstos na lei fiscal.		Aplicável no contexto do cumprimento das obrigações aduaneiras e as modalidades de punição em casos de violação das regras.
	Evidências Requeridas		

	Evidência escrita e/ou oral de que o formando identifica as normas fiscais e aduaneiras a que está sujeita.	Código penal, legislação fiscal e Constituição da República de Moçambique.
--	---	--

Conteúdos:

1. Infracção tributária do crime comum;
2. Regime jurídico das infracções tributárias;
3. Infracções tributárias aduaneiras e não aduaneiras.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, José Augusto Quelhas Engrácia. *Algumas notas sobre a determinação da medida judicial da pena no Código Penal Portugues.*

ASCENÇÃO, José Oliveira. *Direito Penal I, Sumários*, AAFDL, 1996/97. p. 29-78.

BELEZA, PizarroTeresa: *Direito Penal*, II.º vol., 2.ª edição, AAFDL, Lisboa, 1999.

CORREIA, Eduardo: *Direito Criminal*, I, Reimpressão, Almedina, Coimbra, 1997.

CORREIA, Eduardo: *Direito Criminal*, II, Reimpressão, Almedina, Coimbra, 2000.

DIAS, Figueiredo, *Direito Penal: Questões fundamentais – a doutrina geral do Crime-* 1996.

VELOSO, José António. *Erro em Direito Penal*, 2ª Ed. 1999. p. 7 e SS.

4.7 MO UC ADG065007191 Usar o Sistema Tributário Nacional

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Usar o Sistema Tributário Nacional	
Descrição da unidade de competência: o candidato até no final deste modulo deve ser capaz de descrever a Evolução histórica do sistema tributário Nacional, Identificar os Principiais impostos, Distinguir os vários impostos, Conhecer melhor as zonas económicas e sua aplicação.			
Código:	UC ADG065007191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	Logística
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Descrever a Evolução histórica do sistema tributário Nacional	a) Conceitua o sistema tributário Nacional b) Descreve o historial da evolução do sistema tributário, c) Consulta o quadro dos impostos actualmente em vigor d) Distingue os vários impostos existentes		Aplicável no contexto de cobrança de Impostos na República de Moçambique Legislação fiscal, Constituição da República de Moçambique e lei do ordenamento tributário
	Evidências Requeridas		
	Evidência escrita e/ou oral de que o formando identifica as normas fiscais e aduaneiras a que está sujeita		
2. Identifica os Principiais impostos	Distingue os seguintes Impostos: Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRPC),Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares (IRPS),Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA),Imposto sobre Veículos, Imposto do selo.		Aplicável no contexto de cobrança de impostos na república de Moçambique Legislação fiscal, Constituição da República de Moçambique e lei do ordenamento tributário
	Evidências Requeridas		
	Evidência escrita e/ou oral de que o formando identifica as normas fiscais e aduaneiras a que está sujeita		
3.Distinguir os vários impostos	a) Identificar correctamente o IRPC b) Identifica o IRPS c) Identifica o IVA e os outros impostos		Aplicável no contexto de cobrança de impostos na república de Moçambique Legislação fiscal, Constituição da República de Moçambique e lei do ordenamento tributário
	Evidências Requeridas		
	Identifica as normas fiscais e aduaneiras aplicáveis ao imposto.		
4.Identificar as zonas económicas e a sua importância.	a) Identifica as zonas económicas; b) Distingue os tipos de zonas económicas (francas e especiais); c) Explica a importância das zonas económicas;		Aplicável no contexto do direito fiscal em especial nas zonas económicas especiais, Código penal, código de processo penal e constituição
	Evidências Requeridas		

	Indica as zonas económicas; Diferencia os tipos de zonas económicas; Menciona a importância das zonas económicas.	da República de Moçambique e Legislação fiscal.
5. Definir o Imposto pessoal Autárquico	a) Conceitua o imposto pessoal autárquico; b) Explica as características do imposto pessoal autárquico; c) Indica a base de incidência do imposto pessoal autárquico.	Aplicável no contexto das obrigações tributárias autárquicas
	Evidências Requeridas	
	Define o imposto pessoal autárquico; Identifica as normas aplicáveis ao imposto pessoal autárquico.	
6. Definir o Imposto Predial Autárquico	a) Conceitua o imposto predial autárquico; b) Menciona as características do imposto predial autárquico c) Identifica a base de incidência do imposto predial autárquico.	Aplicável no contexto do cumprimento das obrigações tributárias autárquicas. Legislação fiscal, Constituição da República de Moçambique e lei do ordenamento tributário
	Evidências Requeridas	
	Define o imposto predial autárquico; Apresenta as características do imposto predial autárquico.	
7. Interpretar Outros Tributos Municipais	a) Compreender os outros impostos municipais; b) Distingue os tributos municipais; c) Conhece a base de incidência dos impostos municipais.	Aplicável no contexto do cumprimento das obrigações tributárias autárquicas.
	Evidências Requeridas	
	Menciona os outros tributos municipais; Diferencia os tributos municipais; Demonstra a importância de outros tributos municipais.	
8. Identificar as fases da Vida do Imposto	a) Menciona as fases da vida do imposto; b) Descreve as fases da vida do imposto: a incidência, Lançamento, Liquidação e Cobrança.	Aplicável no contexto das relações jurídicas tributária entre os sujeitos passivos e o sujeito activo do imposto. Código Penal, Código processo penal, Constituição da República e Legislação Fiscal de Moçambique.
	Evidências Requeridas	
	Caracteriza as fases da vida do imposto.	
9. Explicar a extinção da Obrigação Tributária	a) Descreve as formas de extinção da obrigação tributária; b) Explica como se transmitem as obrigações fiscais; c) Identifica o não cumprimento da obrigação fiscal.	Aplicável no contexto das relações jurídicas tributária entre os sujeitos passivos e o sujeito activo do imposto. Código Penal, Código processo penal, Constituição ⁷⁶
	Evidências Requeridas	
	Identifica as formas de extinção da obrigação tributária;	

		da República e Legislação Fiscal de Moçambique.
--	--	--

Conteúdos:

1. Evolução histórica do sistema tributário Nacional;
2. Principais impostos;
3. Zonas económicas e a sua importância;
4. Outros tipos de Impostos;
5. Tributos Municipais;
6. Fases da Vida do Imposto;
7. Extinção da Obrigação Tributária.

Bibliografia

Constituição da República de Moçambique. 2004

VASQUES, Sérgio; Gamito, Conceição. Legislação Fiscal de Moçambique. Fim de século edições lda.1999.

República de Moçambique. Legislação Fiscal. 1ª edição. Plural Editora 2005:

Código das Execuções Fiscais

Código Comercial

Código Civil

Código Penal

Associação Académica da Faculdade de Direito De Lisboa – Colectânea de Casos Práticos – 3. Lisboa

Código das Execuções Fiscais

IBRAIMO, Ibraimo. O Direito e a Fiscalidade – Um Contributo para o Direito Fiscal Moçambicano – ART C. Editor. Maputo 2002.

MARTINEZ, Soares. Direito Fiscal (Reimpressão). 10ª ed. Coimbra. 1998

NOGUEIRA, Ruy Barbosa et all. Direito Tributário Actual, 6 vols, São Paulo. 1982-1986

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de Direito Tributário. 5ª ed., São Paulo, 1982

República de Moçambique. Legislação Fiscal. 1ª edição. Plural Editora 2005:

4.8 MO UC ADG06508191 Compreender Noções do direito Comercial e Marítimo

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Compreender noções do direito Comercial e Marítimo	
Descrição da unidade de competência: o candidato ao finalizar este módulo deverá estar apto em distinguir as Sociedades Comerciais, Contratos mercantis e outros contratos em especial, descrever o impacto do Direito Comercial Marítimo num país.			
Código:	UC ADG06508191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Classificar as Sociedades Comerciais	a) Conceituar sociedades comerciais; b) Classificar as sociedades comerciais; c) Descrever a composição orgânica, suas competências e formas de funcionamento, liquidação e extinção.		No contexto Profissional e social, o presente módulo contribuirá para que o formando conheça as diversas sociedades comerciais operando na ordem jurídica moçambicana e respectivas formas de trabalho.
	Evidências Requeridas		
	Conceitua sociedades comerciais; Classifica as sociedades comerciais; Descrever a composição orgânica, suas competências e formas de funcionamento, liquidação e extinção.		
2.Identificar os Contratos mercantis e outros contratos em especial	a) Define contrato mercantil; b) Classifica o contrato mercantil; c) Define o contrato em especial; d) Descreve a compra e venda como um contrato em especial; e) Classifica as modalidades de compra e venda internacional; f) Fala do depósito em género e armazéns gerais; g) Analisa conhecimento de depósito e cautela de penhor proposta de comerciante; h) Identifica o reporte, escambo ou troca, fornecimento, prestação de serviços mercantis, agência, transporte, associação em participação e consorcio como contratos em especial.		No contexto Profissional e social, o presente módulo contribuirá para que o formando conheça as diversas sociedades comerciais operando na ordem jurídica moçambicana e respectivas formas de trabalho.
	Evidências Requeridas		
	Define o contrato mercantil; Classifica os contratos mercantis; Define os contratos em especial; Descreve a compra e venda como um contrato em especial; Classifica algumas modalidades de compra e venda internacional; Fala do depósito em género e armazéns gerais; Analisa o conhecimento de depósito e cautela de penhor proposta de comerciante;		

78

	Identifica o reporte, escambo ou troca, fornecimento, prestação de serviços mercantis, agencia, transporte, associação em participação e consorcio como contratos em especial.	
3.Descrever noções básicas do Direito Comercial Marítimo	a) Define o Direito Comercial Marítimo; b) Explica o âmbito de aplicação das normas do Direito Comercial Marítimo; c) Mostra a importância do estudo do Direito Comercial Marítimo; d) Classifica as águas marítimas internas (fluvial, oceânica e lacustre); e) Fala sobre a regulamentação da actividade económica; f) Conceitua juridicamente a actividade económica; g) Conhece o Regulamento da actividade económica em Moçambique; h) Valoriza o meio ambiente através de adopção de políticas concretas para a sua protecção; i) Explica o quadro legal relativo ao exercício da actividade económica; Evidências Requeridas Conceitua juridicamente a actividade económica; Conhece o Regulamento da actividade económica em Moçambique; Valoriza o meio ambiente através de adopção de políticas concretas para a sua protecção; Explica o quadro legal relativo ao exercício da actividade económica.	Contexto Profissional: este módulo prepara ao despachante para conhecer as normas reguladoras da actividade económica e marítima a luz dos instrumentos jurídicos vigentes.
4.Descrever os transportes marítimos	a) Define os transportes marítimos; b) Menciona os transportes marítimos; c) Identifica a tripulação dos navios; d) Mencione os direitos e obrigações dos tripulantes; e) Explica os factos do mar; f) Identifica as normas reguladoras dos factos ocorridos nos navios moçambicanos; g) Conceitua o seguro marítimo; h) Menciona as vantagens e procedimentos do seguro marítimo;	

Conteúdo:

1. Classificação das Sociedades Comerciais;
2. Contratos mercantis e outros contratos em especial;
3. Direito Comercial Marítimo;
4. Transportes marítimos.

Bibliografia

Código Comercial. Escolar Editora, Maputo, 2016

Código Civil. Republica de Moçambique. 3ª edição. Plural Editores, Maputo, 2009

República de Moçambique. Legislação Fiscal. 1ª edição. Plural Editora 2005:

4.9 MO UC ADG06509191Aplicar a Teoria Geral dos Títulos de Crédito como garantia de cumprimento das obrigações pecuniárias

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Aplicar a Teoria Geral dos Títulos de Crédito como garantia de Cumprimento das obrigações pecuniárias		
Descrição da unidade de competência: Descrever noções básicas dos títulos de crédito e Indicar os títulos de crédito nominativos.			
Código:	UC ADG06509191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Descrever noções básicas dos títulos de crédito	a) Conceitua títulos de crédito; b) Conhece os princípios dos títulos de crédito; c) Classifica os títulos de crédito; d) Menciona os intervenientes dos títulos de crédito a portador e a ordem; e) Fala dos procedimentos correlatos; f) Descreve o endosso, letra de câmbio, nota promissória, cheque, aval, duplicatas, títulos de crédito rural e impróprios.		Contexto Profissional: este módulo mune ao formando com conhecimentos importantes sobre os livros fiscais e registo da entidade mercantil, bem como os lugares e estabelecimentos comerciais, o que o ajudará a evitar irregularidades laborais e oferecer conselhos jurídicos
	Evidências Requeridas		
	Conceitua títulos de crédito; Classifica os títulos de crédito em títulos a portador, a ordem e nominativos; Fala dos intervenientes dos títulos de crédito, formas de transmissão e endosso; Demonstra como lidar com a destruição, extravio e subtração de títulos de crédito.		
2. Indicar os títulos de crédito nominativos	a) Conceitua títulos nominativos; b) Classifica os títulos nominativos; c) Explicar as formas de transmissão dos títulos nominativos;		
	Evidências Requeridas		
	Conceitua títulos nominativos; Identifica os princípios dos títulos de crédito; Classifica os títulos de crédito em títulos a portador e a ordem. Fala sobre os intervenientes dos títulos de crédito a portador e a ordem; Fala os procedimentos correlatos;		

81

	Descreve o endosso, letra de câmbio, nota promissória, cheque, aval, duplicatas, títulos de crédito rural e impróprios.	
--	---	--

Conteúdos:

1. Títulos de crédito;
2. Títulos de crédito nominativos;

Bibliografia

Constituição da República de Moçambique. 2004

VASQUES, Sérgio; Gamito, Conceição. Legislação Fiscal de Moçambique. Fim de século edições lda.1999.

República de Moçambique. Legislação Fiscal. 1ª edição. Plural Editora 2005:

Código das Execuções Fiscais

Código Comercial

Código Civil

Código Penal

Associação Académica da Faculdade de Direito De Lisboa – Colectânea de Casos Práticos – 3. Lisboa

Código das Execuções Fiscais

IBRAIMO, Ibraimo. O Direito e a Fiscalidade – Um Contributo para o Direito Fiscal Moçambicano – ART C. Editor. Maputo 2002.

MARTINEZ, Soares. Direito Fiscal (Reimpressão). 10ª ed. Coimbra. 1998

NOGUEIRA, Ruy Barbosa et all. Direito Tributário Actual, 6 vols, São Paulo. 1982-1986

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de Direito Tributário. 5ª ed., São Paulo, 1982

República de Moçambique. Legislação Fiscal. 1ª edição. Plural Editora 2005

4.10MO UC ADG06510191Conhecer o Direito Internacional Público, a forma de criação e conclusão dos tratados Internacionais

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Conhecer o Direito Internacional Público e a forma de criação e conclusão dos tratados Internacionais	
Descrição da unidade de competência: o candidato no final do modulo estará apto em definir os conceitos básico do Direito Internacional, Distinguir O Direito Internacional e o Direito Interno dos Estados e Explicar o Direito dos Tratados e Conferências Internacionais.			
Código:	UC ADG06510191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Definir os conceitos básico do Direito Internacional	a) Conceitua o Direito Internacional em suas várias acepções; b) Apresenta os fundamentos do Direito Internacional; c) Caracteriza as normas do Direito Internacional; d) Menciona os ramos do Direito Internacional; e) Descreve o processo de cientificação e evolução das normas do Direito Internacional; f) Conceitua as fontes do Direito Internacional; g) Menciona as fontes do Direito Internacional; h) Distingue os princípios gerais à ordem jurídica interna e internacional dos princípios específicos do Direito Internacional.		No contexto Profissional e social, o presente módulo contribuirá para o conhecimento das noções básicas do Direito Internacional
	Evidências Requeridas		
	Conceitua o Direito Internacional nos seus em suas várias acepções; Apresenta os fundamentos do Direito Internacional; Caracteriza as normas do Direito Internacional; Menciona os ramos do Direito Internacional; Descreve o processo de cientificação e evolução das normas do Direito Internacional; Menciona as fontes do Direito Internacional; Identifica os princípios do Direito Internacional; Distingue os princípios gerais dos comuns à ordem jurídica interna e internacional e os princípios específicos do Direito Internacional.		

2.Distinguir O Direito Internacional e o Direito Interno dos Estados	a) Distingue o Direito Interno do Estado do Direito Internacional; b) Elucida as teorias da aplicação do Direito Internacional na ordem jurídica do Estado; c) Explica em que consiste cada uma delas; d) Identifica a teoria adoptada por Moçambique e o respectivo fundamento; e) Conceitua a personalidade internacional; i) Menciona os sujeitos do Direito Internacional; f) Identifica o Estado, as Organizações Internacionais e a Santa Sé como sujeitos tradicionais; g) Indica o indivíduo, as Organizações Não Governamentais e as Empresas como sujeitos fragmentários do Direito Internacional; h) Destaca os Beligerantes, Insurgentes, Nações em luta pela soberania e os Blocos Regionais como entes que podem actuar na sociedade internacional; i) Descreve as funções e limites dos sujeitos do Direito Internacional. Evidências Requeridas Conceitua a personalidade internacional; Menciona os sujeitos do Direito Internacional; Identifica o Estado, as Organizações Internacionais e a Santa Sé como sujeitos tradicionais; Indica o indivíduo, as Organizações Não Governamentais e as Empresas como sujeitos fragmentários do Direito Internacional; Destaca os Beligerantes, Insurgentes, Nações em luta pela soberania e os Blocos Regionais como entes que podem actuar na sociedade internacional; Descreve as funções e limites dos sujeitos do Direito Internacional.	No contexto Profissional e social, o presente módulo contribuirá para o conhecimento do Direito Internacional
3.Explicar o Direito dos Tratados e Conferências Internacionais	a) Conceitua os tratados b) Classifica os tratados; Descrever o ritual e formas de vinculação dos Estados; c) Fala do processo de redacção e conclusão dos tratados Internacionais. Evidências Requeridas Conceitua os tratados Classifica os tratados; Descreve o ritual e formas de vinculação dos Estados; Fala do registo, efeito, conclusão e entrada em vigor, validade e invalidade dos tratados. Define conferência internacional; Menciona as principais conferências internacionais, seus objectos, espaço e local de realização; Fala do multilateralismo.	Contexto Profissional e social: este módulo prepara o estudante para desenvolver conhecimentos relativos ao ritual dos tratados e a participação em conferências internacionais.
	a) Define Organizações Internacionais; b) Menciona organizações internacionais;	84

4.Descrever as Organizações Internacionais	c) Descreve a SDN vs ONU, ano de criação, os fins, os princípios, órgãos e formas de funcionamento e Estados membros; d) Explica o significado da OUA vs UA, criação, objectivos, princípios, órgãos, funcionamento e Estados membros; e) Fala da SADCC vs SADC: Significado, criação, fins, princípios, países membros e órgãos. Evidências Requeridas Define Organizações Internacionais; Menciona algumas organizações internacionais; Descreve a SDN vs ONU, a sede, ano de criação, os fins, os princípios, órgãos e formas de funcionamento e Estados membros da ONU; Explica o significado da OUA vs UA, criação, objectivos, princípios, órgãos, funcionamento e Estados membros; Fala da SADCC vs SADC: Significado, criação, fins, princípios, países membros e órgãos.	
--	---	--

Conteúdos:

1. Introdução Direito Internacional;
2. Diferença entre o Direito Internacional e o Direito Interno dos Estados;
3. Direito dos Tratados e Conferências Internacionais;
4. Organizações Internacionais.

Bibliografia

SOARES, Albino Azevedo. *Lições de Direito Internacional Público*. edição Coimbra.

AAFDL, Gouveia. *Casos Práticos de Direito Internacional Público*. Voll, Lisboa, 1993.

LUÍS, Rodrigues Barbosa, SÍLVIA, Alves. *Direito Internacional Público*. Vol I

CUNHA, Joaquim Silva, PEREIRA, Maria de Assunção Vale. *Manual de Direito Internacional Público*. 4ª edição, Lisboa, 1983

MARTINEZ, Pedro Romano. *Curso de Direito Internacional Público*. 2ª edição, Almedina, 1993.

MOREIRA, Adriano. *Teoria das Relações Internacionais*. 4ª edição, Almedina.

ESCARAMEA, Paula. *Colectânea de Jurisprudência-Direito Internacional Pública*. Coimbra, 1992.

SERRA, Bastos Correia. *Direito Internacional Público-Documentos Fundamentais*, edição Lisboa, 1995.

4.11MO UC ADG06514191Enquadrar os conceitos Económicos numa perspectiva de aplicação Empresarial

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Enquadrar os conceitos básicos de economia numa perspectiva de aplicação Empresarial		
Descrição da unidade de competência: no final do módulo o candidato deverá demonstrar conhecimentos básicos sobre uma unidade económica (empresa), analisar o seu funcionamento e orientar uma Empresa para a sua sobrevivência prestando apoio na gestão da mesma.			
Código:	UC ADG06514191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1. Analisar o funcionamento de uma Empresa	a) Define Empresa; b) Descreve a estrutura orgânica de uma Empresa; c) Caracteriza o ciclo de vida de uma empresa (constituição; funcionamento e liquidação); d) Classifica as empresas; e) Contextualiza a empresa quanto ao meio de inserção f) Conhece as responsabilidades de uma empresa		Dimensão Na sociedade, na família e no local de trabalho
	Evidências Requeridas		
	a) Define Empresa; b) Representa o organograma de uma empresa; c) Explica as fases da empresa d) Classifica as empresas quanto à dimensão, propriedade, ramo de actividade e espectro jurídico; e e) Analisa o meio envolvente interno e externo e seus benefícios		
2. Orientar a Empresa para a sua sobrevivência	a) Menciona os elementos fundamentais para orientação de uma empresa (Finalidade, visão, estratégia, objetivos e missão) b) Descreve os elementos fundamentais para instalação de uma empresa (análise de Oportunidades e Ameaças - SWOT, Modelo de Porter) c) Conhece os desafios da empresa face as mudanças conjunturais e/ou crise		Dimensão Na sociedade, na família e no local de trabalho
	Evidências Requeridas		
	Apresenta os elementos fundamentais para sobrevivência de uma empresa		
3. Apoiar na gestão de uma empresa	a) Conhece as funções de gestão de uma empresa/organização b) Identifica os estilos de direcção adequados para cada natureza de actividade da empresa c) Analisa a performance económica de uma empresa (produtividade vs rentabilidade) d) Compreende o processo de tomada de decisão numa empresa		Dimensão Na sociedade, na família e no local de trabalho

87

Evidências Requeridas		
	a) Ajuda os gestores de organizações a identificar estilos de liderança; b) Determina a produtividade e rentabilidade económica c) Sugere a tomada de decisões acertadas de acordo com a situação	

Conteúdo

1. Analisar o funcionamento de uma Empresa
2. Orientar a Empresa para a sua sobrevivência no mercado
3. Apoiar na gestão de uma empresa

Bibliografia

DOS SANTOS, Jorge M. L. Dias. *Iniciação a actividade administrativa: Práticas administrativas* – 7º, 8º e 9º anos de escolaridade. Edições ASA, Lisboa, S/D

CARVALHO, José Eduardo. *Gestão de empresas: Princípios Fundamentais – O Futuro da gestão e a gestão do futuro*. 3ª Ed. Edições Sílabos, Lisboa, Abril de 2014.

SITOE, Mário Vicente. *A Responsabilidade social empresarial: Proposta de modelo de avaliação* – Estudo de Caso de Moçambique, Minerva Press, Maputo, Abril de 2016

SAMUELSON, Paul A. et al. *Economia*. 19ª edição, McGrawHill, 2010

4.12MO UC ADG06515191 Utilizar os conceitos básicos de economia numa perspectiva de aplicação Empresarial

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar os conceitos básicos de economia numa perspectiva de aplicação Empresarial		
Descrição da unidade de competência: o candidato ao finalizar este módulo terá a capacidade de definir Economia, representar a Fronteira de Possibilidade de Produção de uma empresa, explicar os sistemas económicos e os elementos intervenientes, representar o gráfico da procura, oferta, da elasticidade e aplicar as teorias económicas.			
Código:	UC ADG06515191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Definir conceitos básicos de Economia	a) Conceitua a Economia; b) Menciona objectivos, objecto e método c) Relaciona a economia com outras ciências; (contabilidade, estatística, Matemática, História, sociologia, etc.) d) Responde as questões centrais da economia (O que, como e para quem produzir); e) Define necessidade económica f) Classifica os bens económicos;		Dimensão Na sociedade, na família e no local de trabalho
	Evidências Requeridas		
	Conceitua a Economia, Menciona os objectivos, objecto, métodos, leis e campo de aplicação da economia; Relaciona a Economia com outras ciências. Define necessidade e classifica os bens económicos.		
2. Representar a Fronteira de Possibilidade de Produção de uma empresa	a) Caracteriza os factores de produção (terra, trabalho e capital); b) Define a Fronteira da Possibilidade de Produção (FPP) e sabe representar graficamente; c) Compreende o Custo de Oportunidades (eficiência e eficácia)		Dimensão Na sociedade, na família e no local de trabalho
	Evidências Requeridas		
	a) Caracteriza os factores de produção (terra, trabalho e capital); b) Define a Fronteira da Possibilidade de Produção (FPP) e sabe representar graficamente; c) Compreende o Custo de Oportunidades (eficiência e eficácia)		

3. Explicar os sistemas económicos e os elementos intervenientes	a) Classifica os tipos de sistemas económicos; b) Identifica os diversos intervenientes no sistema económico; c) Descreve as funções desempenhadas por cada elemento do sistema.	Dimensão Na sociedade, na família e no local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Classifica os tipos de sistemas económicos; Identifica os diversos intervenientes no sistema económico; Descreve as funções desempenhadas por cada elemento do sistema.	
4. Representar o gráfico da procura, oferta e da elasticidade	a) Define mercado; b) Diferencia os tipos de mercados; c) Esboça o gráfico da procura, da oferta, da elasticidade na óptica do mercado.	Dimensão Na sociedade, na família e no local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Define o mercado no sentido amplo e restrito; Identifica os tipos de mercado (local, regional e internacional) e as concorrências perfeitas e imperfeita. Interpreta o gráfico da procura, oferta e elasticidade.	
5. Descrever o crescimento económico nos países pobres	a) Fala do crescimento económico nos países pobres; b) Identifica os modelos alternativos para o desenvolvimento.	Dimensão Na sociedade, na família e no local de trabalho
	Evidências requeridas	
	Explica o crescimento económico nos países pobres; Identifica os modelos alternativos para o desenvolvimento.	
6. Aplicar as teorias económicas	Menciona as vantagens da teoria comparativa entre os países e o proteccionismo;	Dimensão Na sociedade, na família e no local de trabalho

Conteúdos:

Definição de Economia;

Objectivos, objecto e método de Economia

As questões centrais da economia (O que, como e para quem produzir);

Definição de necessidade económica;

Classificação de bens económicos;

Os factores de produção (terra, trabalho e capital);

Definição de Fronteira da Possibilidade de Produção (FPP);

Custo de Oportunidades (eficiência e eficácia)

Tipos de sistemas económicos;

Intervenientes do sistema económico;

Define mercado;

Tipos de mercados;

Representação gráfica da curva da procura, da oferta, da elasticidade no mercado;

Crescimento económico nos países pobres;

Modelos alternativos para o desenvolvimento.

Bibliografia

BRAVO, Orlando Augusto Dias. Introdução a Economia 10º do Ensino Secundário. Porto Editora

K.Marx, contribuição a crítica de Economia política. São Paulo, Nova Cultura 1988

F.Engels,A origem da Família,da Propriedade Privada e do Estado,1955

V.I.Lênin. Desenvolvimento do Capitalismo na Rússia. 2ª Edição, São Paulo, 1988.

BUKHÁRIN, N. A Economia Mundial e o Imperialismo. São Paulo, 1988

PREOBRAZENSKY, N. A nova Economia. Rio de Janeiro, 1979.

SINGER, Paul. Curso de Introdução à Economia Política. Rio de Janeiro, 3ª edição, Forense-Universitaria, 1975

SAMUELSON, Paul A. et al. *Economia*. 19ª edição, McGrawHill,2010

4.13 Identificar a Responsabilidade Internacional do Estado no Direito Internacional

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Identificar a responsabilidade Internacional do Estado no Direito Internacional	
Descrição da unidade de competência: No final deste módulo o estudante deve ter a capacidade de descrever a responsabilidade internacional do Estado no Direito Internacional, compreender o Direito Diplomático, Consular, de Segurança, Direitos Humanos e Identificar os territórios, outros espaços e a protecção jurídica do meio ambiente.			
Código:		Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	Logística
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Descrever a responsabilidade internacional do Estado no Direito Internacional	a) Conceitua a responsabilidade do Estado no Direito internacional; b) Identifica as responsabilidades criminais e civis do Estado; c) Explica os pressupostos e efeitos da responsabilidade internacional do Estado; d) Descreve o papel, órgãos, sede e funcionamento do Tribunal Internacional de Justiça e do Tribunal Penal Internacional.		No contexto Profissional e social, o presente módulo contribuirá para analisar A responsabilidade internacional do Estado no Direito Internacional
	Evidências Requeridas		
	a) Conceitua a responsabilidade do Estado no Direito internacional; b) Identifica as responsabilidades criminais e civis do Estado; c) Explica os pressupostos e efeitos da responsabilidade internacional do Estado; d) Descreve o papel, órgãos, sede e funcionamento do Tribunal Internacional de Justiça e do Tribunal Penal Internacional.		
2.Compreender o Direito Diplomático e Consular, de Segurança e Direitos Humanos	a) Define o Direito Diplomático e consular; b) Descreve o papel do Estado nos consulados e fóruns diplomáticos; c) Identifica os representantes do Estado nas diplomacias; d) Fala da segurança internacional; e) Define os direitos humanos; f) Descreve a história dos direitos humanos; g) Aplica DUDH e pacto Internacionais político cultural e social;		

92

	h) Fala da protecção dos direitos humanos em Moçambique. Evidências Requeridas a) Define o Direito Diplomático e consular; b) Descreve o papel do Estado nos consulados e fóruns diplomáticos; c) Identifica os representantes do Estado nas diplomacias; d) Fala da segurança internacional; e) Define os direitos humanos; f) Classifica os direitos humanos; g) Descreve a história dos direitos humanos; a) Aplica a DUDH, PIDCP (Pacto Internacional dos Direitos Cívicos e Políticos) e PIDESC (Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais); b) Fala da protecção dos direitos humanos em Moçambique.	
3. Identificar os territórios, outros espaços e a protecção jurídica do meio ambiente	a) Define território; b) Distingue os espaços aéreos, marítimos, terrestres e zonas contíguas; c) Identifica os limites jurídicos de cada um dos espaços acima citados na alínea b); d) Define o meio ambiente; e) Indica os meios jurídicos existentes para a protecção do meio ambiente. Evidências Requeridas Define território; Distingue os espaços aéreos, marítimos e terrestres e contíguas; Descreve os limites jurídicos de cada um dos espaços supra; Define o meio ambiente; Identifica os meios jurídicos existentes para a protecção do meio ambiente.	No contexto Profissional e social, o presente módulo contribuirá para analisar a responsabilidade internacional do Estado no Direito Internacional
4. Descrever Litígios, delinquências internacionais e o processo de humanização no período de conflitos internacionais	a) Define litígio internacional e delinquência; b) Descreve a resolução amigável de conflitos, a mediação e arbitragem internacional, os acordos diplomáticos e judiciais como meios jurídicos internacionais de resolução de conflitos internacionais; Evidências Requeridas Conceitua litígio internacional e delinquência; Menciona a resolução amigável de conflitos, a mediação e arbitragem internacional, os acordos diplomáticos e judiciais como meios jurídicos	No contexto Profissional e social, o presente módulo contribuirá para analisar a responsabilidade internacional do Estado no Direito Internacional

	internacionais de resolução de conflitos internacionais; Fala do Direito Internacional no período dos conflitos armados; Descreve o processo internacional de humanização.	
--	--	--

Conteúdos:

1. Responsabilidade internacional do Estado no Direito Internacional;
2. Direito Diplomático Consular, de Segurança e Direitos Humanos;
3. Territórios, outros espaços e a protecção jurídica do meio ambiente;
4. Litígios, delinquências internacionais e o processo de humanização no período de conflitos internacionais.

Bibliografia

SOARES, Albino Azevedo. *Lições de Direito Internacional Público*. edição Coimbra.

AAFDL, Gouveia. *Casos Práticos de Direito Internacional Público*. Voll, Lisboa, 1993.

LUÍS, Rodrigues Barbosa, SÍLVIA, Alves. *Direito Internacional Público*. Vol I

CUNHA, Joaquim Silva, PEREIRA, Maria de Assunção Vale. *Manual de Direito Internacional Público*. 4ª edição, Lisboa, 1983.

MARTINEZ, Pedro Romano. *Curso de Direito Internacional Público*. 2ª edição, Almedina, 1993.

MOREIRA, Adriano. *Teoria das Relações Internacionais*. 4ª edição, Almedina.

ESCARAMEA, Paula. *Colectânea de Jurisprudência-Direito Internacional Pública*. Coimbra, 1992.

SERRA, Bastos Correia. *Direito Internacional Público-Documentos Fundamentais*, edição Lisboa, 1995.

4.14MO UC ADG065012191Elaborar plano de apoio na gestão das organizações

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Elaborar plano de apoio na gestão das organizações	
Descrição da unidade de competência: No final do módulo o candidato deverá reconhecer os diferentes tipos de sistemas de planificação económica, bem como a importância das linhas de orientação na elaboração de um plano económico e estratégico.			
Código:	UC ADG065012191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	Logística
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Definir os conceitos básicos da Planificação Económica	a) Conceitua a Planificação Económica; b) Menciona os objectivos da Planificação Económica; c) Descreve as necessidades e importância da Planificação Económica.		No contexto Profissional e social, o presente módulo contribuirá conhecer os objectivos da planificação económica e o contributo da mesma para uma economia.
	Evidências Requeridas		
	a) Define Planificação Económica; b) Indica os objectivos da Planificação Económica; c) Descreve as necessidades da planificação d) Explica a importância da Planificação Económica.		
2. Demonstrar as funções económicas do Estado e sistemas de planos Económicos.	a) Menciona as Funções Económicas do Estado; b) Caracteriza os Sistemas de Planos Económicos (Sistema Capitalista e Socialista). c) Identifica os indicadores fundamentais para o cálculo da estrutura de produção social.		Analisar o papel do estado na economia e o propósito dos sistemas económicos
	Evidências Requeridas		
	a) Explica as funções Económicas do Estado; b) Descreve o Sistema económico Capitalista e Socialista. c) Aponta os indicadores fundamentais para o cálculo da estrutura de produção social.		
3.Elaborar um plano Empresarial	a) Menciona as etapas de um plano empresarial; b) Indica as linhas de orientação na elaboração do plano; c) Elabora um Plano estratégico.		Conhecer como é feito o processo de planificação a nível de uma empresa e apoiar nos processos de tomada de decisão na empresa
	Evidências Requeridas		

	Descreve as etapas de um plano empresarial; Identifica as linhas de orientação para elaboração de um plano; Elabora correctamente um plano	
--	--	--

Conteúdos:

1. Conceito de Planificação Economia;

- Objectivos da Planificação económica;
- Historial da Planificação económica;
- O impacto da Planificação Económica para URSS.

2. Função Económica do Estado:

- Planos Económicos;
- Indicadores fundamentais para o cálculo da estrutura de produção social.

3. Elaboração de plano de uma empresa:

- Etapas de um plano empresarial;
- Linhas de orientação na elaboração do plano;
- Plano estratégico

Bibliografia

DIAS, Lopes Álvaro. Planeamento e Controlo de Gestão. Edição CECO, Lisboa, 2005

ANDRADE, Everaldo de Oliveira. A Revolução de Outubro de 1917 e a Planificação Económica Socialista. Verinotio – Revista on-line de Filosofia e Ciências Humanas. Rio das Ostras, ano XII, 2017.

CARR, E. H. A revolução Russa de Lênin e Stálin. Rio de Janeiro, 198.

BETTELHEIM, Charles. A luta de classes na União Soviética-primeiro período. São Paulo, 1979.

BARAN, Paul. Capitalismo Monopolista. 2ª Edição. Rio de Janeiro, 1974.

4.15MO UC ADG06516191Realizar o Comercio Internacional

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Realizar o Comercio Internacional	
Descrição da unidade de competência: Descrever os conceitos básicos do Comércio Internacional, Pesquisar mercados Internacionais, Descrever o papel do Estado no comércio Internacional, Identificar as organizações Internacionais e os instrumentos jurídicos da política comercial e Interpretar os termos Comerciais.			
Código:	UC ADG06516191	Nível do QNPQ	5
Campo:	Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	Logística
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1.Descrever os conceitos básicos do Comércio Internacional.	a) Conceitua o Comércio; b) Indica os aspectos económicos do comércio; c) Descreve as funções económicas do comércio; d) Classifica o Comércio; e) Descreve as teorias clássicas sobre o comércio Externo e a organização do comércio internacional nos países capitalistas e socialistas.		Conhecer a importância do comércio Comparar as teorias para a sua aplicação em situações comerciais para o benefício do desenvolvimento económico e analisar as formas de organização adoptadas pelos países que proporcionam o seu crescimento económico no desenvolvimento económico de um país
	Evidências Requeridas		
	Define o comércio; Fala dos aspectos económicos do comércio e as funções económicas; Classifica e divide o comércio. Menciona as teorias clássicas económicas que influenciaram no comércio internacional; Descreve o comércio internacional nos países capitalistas e socialistas.		
2. Pesquisar mercados Internacionais.	a) Define Pesquisa de Mercado; b) Explica como é feita a pesquisa de Mercado no Comercio Internacional; c) Menciona as razões que possibilitam com que um país exporte e importe; d) Indica as Barreiras no Comercio Internacional; e) Descreve as formas de pagamento no Comercio Internacional; f) Classifica as vias usadas nas transacções comerciais no comércio Internacional		Conhecer a importância do comércio Comparar as teorias para a sua aplicação em situações comerciais para o benefício do desenvolvimento económico e analisar as formas de organização adoptadas pelos países que proporcionam o seu crescimento económico no desenvolvimento económico de um país

	Evidências Requeridas	
	Identifica a forma de pagamento mais segura durante as transacções comerciais no comércio Internacional; Descreve correctamente as vantagens e desvantagens do comércio electrónico.	
3.Descrever o papel do Estado no comércio Internacional	e) Fala do papel do estado no comércio Internacional. f) Menciona os riscos a ter em conta no Comercio Internacional.	Avaliar a intervenção do estado no comércio externo
	Evidências Requeridas	
	d) Define o Estado; e) Explica o papel do Estado no Comércio Internacional.	
4. Identificar as organizações Internacionais e os instrumentos jurídicos da política comercial.	a) Menciona as organizações internacionais do comércio internacional com base nos instrumentos jurídicos. b) Descreve as funções da Organização Mundial do Comercio; c) Fala dos tratados comerciais	Conhecer a importância do comércio Comparar as teorias para a sua aplicação em situações comerciais para o benefício do desenvolvimento económico e analisar as formas de organização adoptadas pelos países que proporcionam o seu crescimento económico no desenvolvimento económico de um país
	Evidências Requeridas	
	Descreve as Funções da Organização Mundial do Comercio.	
5. Interpretar os termos Comerciais.	a) Interpreta correctamente os termos comerciais; b) Define Negociação; c) Menciona os passos a ter em conta para uma negociação.	Conhecer a importância do comércio Comparar as teorias para a sua aplicação em situações comerciais para o benefício do desenvolvimento económico e analisar as formas de organização adoptadas pelos países que proporcionam o seu crescimento económico no desenvolvimento económico de um país
	Evidências Requeridas	
	Usa os termos internacionais.	

Conteúdos:

Comercio Internacional

- Definição de Comércio;
- Aspectos económicos do comércio;
- Funções económicas do comércio;
- Classificação do Comércio;
- Teorias clássicas no comércio Internacional;

- Organização do comércio internacional nos países capitalistas e socialistas.

Pesquisa de Mercado

- Definição de Pesquisa de Mercado;
- Razões que possibilitam com que um país exporte e importe;
- Barreiras no Comercio Internacional;
- Formas de pagamento no Comercio Internacional;
- Comercio electrónico;
- Organizações Internacionais e os instrumentos jurídicos da política comercial;
- Termos Comerciais.

Bibliografia

CHUVA, António. *Colectânea de Legislação de Comércio Internacional*. Centro de Formação Jurídica e Judiciária – Ministerio da Justiça, Maputo, 2007.

LEITE, A. Filomeno. *Compêndio de Noções de Comércio*. 2ª ed, Livraria Sá da Costa, Lisboa, 2006

4.16MOUC ADG06513191 Coordenar e supervisionar a higiene e segurança no trabalho

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Coordenar e supervisionar a higiene e segurança no trabalho	
Descrição da unidade de competência: Coordenar e supervisionar a higiene e segurança no trabalho			
Código:	UC ADG06513191	Nível do QNPQ	5
Campo:	0Transporte, Navegação e Logística	Subcampo	Gestão
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Contexto de Aplicação
1. Coordenar e supervisionar a higiene no trabalho	a) Coloca luminosidade adequada para cada tipo de actividade realizada no local de trabalho; b) Cria condições de ventilação adequadas removendo gases, fumaça e odores desagradáveis; c) Faz a manutenção correcta de níveis adequados da temperatura ambiente no local de trabalho; d) Remove ruídos que perturbam o trabalho seguindo procedimentos adequados; e) Elimina possíveis fontes de stress adoptando procedimentos e técnicas eficazes; f) Instrui e monitora correctamente a execução de serviços de limpeza dos espaços físicos, equipamento e mobiliários.		Contexto: Aplicável no contexto da gestão da higiene e segurança no trabalho Meios de Trabalho: produtos de higiene e limpeza, equipamento de Primeiros Socorros, Normas de Higiene e Segurança, Legislação Laboral
	Evidências Requeridas		
	Medidas de Higiene no trabalho implementadas e controladas Importância da Higiene no Trabalho e Saúde Ocupacional Factores associados à Higiene e saúde ocupacional e medidas de controlo		

2. Coordenar e supervisionar a segurança no trabalho	a) Assegura cuidadosamente a manutenção preventiva dos equipamentos e dos espaços físicos seguindo os procedimentos internos vigentes; b) Aplica com precisão princípios ergonómicos ajustando máquinas, equipamentos, mobiliários e espaços físicos às características humanas; c) Selecciona ferramentas que reduzem a necessidade de esforço físico humano, seguindo princípios ergonómicos; d) Avalia e identifica possíveis riscos de acidentes de trabalho e elimina-os ou reduz-os através de meios adequados de acordo com as normas vigentes; e) Implementa medidas de prevenção de acidentes de trabalho de acordo com as normas vigentes; f) Ministra assistência de primeiros socorros em caso de necessidades, seguindo os procedimentos técnicos apropriados; g) Assegura cuidadosamente a manutenção preventiva dos equipamentos e dos espaços físicos seguindo os procedimentos internos vigentes.	Contexto: Aplicável no contexto da gestão da higiene e segurança no trabalho Meios de Trabalho: Normas de Higiene e Segurança, Legislação Laboral
	Evidências Requeridas Condições favoráveis de ambiente de trabalho devidamente criadas e geridas Fontes de stress eliminadas Limpezas dos espaços físicos e equipamentos controladas Manutenção preventiva dos equipamentos e dos espaços físicos assegurada Princípios ergonómicos aplicados Riscos de acidentes de trabalho prevenidos, identificados e eliminados ou reduzidos Assistência de primeiros socorros prestada devidamente <u>Evidências de produto e/ou desempenho:</u> Segurança no Trabalho: conceito e factores envolvidos Riscos de Acidentes de Trabalho: conceito, classificação dos acidentes e medidas de prevenção	

Conteúdos:

1. Importância da organização e layout de espaços de trabalho;
2. Normas e procedimentos de organização e layout de espaços de trabalho;
3. Zelo e manutenção de mobiliário e equipamento: princípios e técnicas.

Bibliografia

CURY, A. *Organização e Métodos*. 7ª . ed. São Paulo: Atlas. 2000

MIGUEL, Alberto Sérgio S.R. *Manual de Higiene e Segurança do Trabalho*. 12ª ed. Porto Editora, Porto, 2012

4.17MO UC ADG025011191Elaborar um Projecto Integrado

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Elaborar um projecto Integrado	
Descrição da Unidade de Competência: Este padrão de competência descreve os conhecimentos e habilidades básicos associados com as aplicações práticas de uma variedade de tarefas de um modo coordenado no âmbito da área vocacional.			
Código:	UC ADG025011191	Nível do QNQP	5
Campo:		Subcampo:	
Data de Registo:		Data de Revisão de Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Âmbito de Actuação
1. Analisar a tarefa e decidir sobre um curso de acção para realizar o projecto	a) Analisar as principais tarefas a completar para o projecto b) Definir as metodologias requeridas c) Completar um plano de acção para o projecto d) Justificar as estratégias adoptadas	O âmbito para este elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	<i>Escritas / Orais:</i> O candidato deve produzir um plano eficaz que cubra as principais tarefas, metodologias e um plano de acção para o projecto	
2. Detalhar as actividades a ser realizadas durante a concretização do projecto	a) Desenvolver padrões de serviço requeridos para o projecto b) Conceber uma sessão de formação para uma tarefa relacionada com o projecto c) Identificar questões de higiene e segurança a endereçar d) Desenvolver um orçamento para a realização do projecto	O âmbito para este elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	<i>Escritas / Orais:</i> O candidato deve desenvolver a documentação requerida para endereçar o tópico do projecto integrado cobrindo todos os critérios de desempenho de uma forma profissional	
3. Organizar o trabalho e realizar o projecto ao longo da concretização	a) Realizar um resumo para o pessoal b) Realizar a sessão de formação concebida para uma tarefa relacionada com o projecto c) Lidar com questões de higiene e segurança a ser endereçadas d) Trabalhar no âmbito das restrições orçamentais do projecto	O âmbito para este elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Âmbito de Actuação
	e) Completar o resumo do projecto Evidências Requeridas <i>Demonstração:</i> O candidato deve completar todas as tarefas identificadas para a concretização bem-sucedida do resumo do projecto.	
4. Avaliar a experiência do projecto	a) Sumarizar as abordagens adoptadas para o projecto integrado b) Avaliar os diferentes aspectos do projecto integrado c) Identificar áreas de auto melhoria d) Preparar um documento coerente delineando os resultados do projecto integrado Evidências Requeridas <i>Escritas / Oraís:</i> O candidato deve produzir um relatório coerente no qual detalha as constatações e recomendações do projecto integrado	<i>Auto melhoria</i> Gestão de tempo, definição de prioridades, concentração, atenção ao detalhe

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este é um módulo de aplicação integrada de conhecimentos e habilidades adquiridas nos diferentes módulos dos certificados vocacionais leccionados na corrente qualificação ou numa anterior, caso se aplique. Neste módulo o estudante adquire as habilidades de integração necessária para pôr em prática um projecto de produção, prestação de serviços ou de resolução de algum problema específico. Ele será útil, em particular, para quem deseja começar uma actividade económica.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 2 horas)

O estudante deve ser encorajado a definir quais os objectivos do seu projecto e que passos vai seguir para o desenhar. O estudante deve ser orientado neste processo e deve ser-lhe dado um guião (especificação do projecto integrado a ser produzido pelos formadores dos módulos vocacionais da especialidade) que ele deve seguir. Ele deve ser encorajado a ser realista nos seus objectivos. Os estudantes devem ser capazes de apresentar e argumentar sobre as suas propostas e estas devem ser aprovadas pelo formador antes de seguir para os resultados de aprendizagem seguintes. Os formadores devem dar ao candidato uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente à fase de preparação do projecto.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 10 horas)

Este resultado de aprendizagem diz respeito ao desenho do projecto de produção. O formador deve acompanhar o trabalho do candidato, discutindo com ele as suas análises e opções técnicas, e dando feedback frequentemente. Os candidatos devem ser encorajados a consultar especialistas e formadores com experiência na área em que estiverem a trabalhar.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 7 horas)

Este resultado de aprendizagem diz à apresentação escrita do projecto de produção. O candidato deve ser apoiado neste processo e deve ser-lhe facultado um guião o orientará. O formador deve rever e criticar

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 1 horas)

Os candidatos devem ser encorajados a reflectir, de forma honesta e aberta, sobre a qualidade do seu trabalho, relacionando-o com os objectivos estabelecidos. Devem igualmente indicar os conhecimentos e habilidades mobilizados (módulos, resultados de aprendizagem e critérios de desempenho) para a produção do projecto e as melhorias que poderia inserir numa nova oportunidade. Neste ponto o formador deve discutir o documento final do projecto com os candidatos para ajudar e apoiar o processo de análise.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

Este módulo é essencialmente de trabalho independente do candidato. Ele deve realizar uma série de tarefas e actividades variadas, derivadas da aprendizagem tida nos módulos vocacionais e genéricos. O candidato deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos caso a especificação do projecto o exija.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1**

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo formador, na altura de aprovação do plano de trabalho e pelo júri na altura de avaliação final do resultado do projecto integrado. Os elementos de verificação deverão estar descritos nas especificações do projecto e cobrir todos os critérios de desempenho deste resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado usando uma lista de verificação sobre a forma como o candidato cumpriu com o objectivo e desempenhou as actividades e metas traçadas na fase de preparação do projecto.

Resultado de Aprendizagem 3

O critério de desempenho deve ser avaliado através de uma lista de verificação sobre o conteúdo e forma de apresentação do projecto.

Resultado de Aprendizagem 4

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado usando uma lista de verificação que verifica a auto-avaliação feita pelo estudante sobre o seu projecto e desempenho.

Resultado do projecto integrado

O documento final do projecto deve ser avaliado por um júri constituído pelos formadores segundo as listas de verificação para cada um dos resultados de aprendizagem e de acordo com o estabelecido no manual de avaliação dos projectos integrados.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve

diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas a aprovação pela ANEP.

Referências

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.18MO UC ADG025012191Levar a cabo uma experiência de Trabalho

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Levar a cabo uma experiência de trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o candidato será capaz de desenvolver a capacidade de arranjar e preparar uma experiência de trabalho (estágio) e de levar a cabo as tarefas alocadas de uma forma profissional. O candidato irá desenvolver capacidades de planificação, organização, e implementação de tarefas numa empresa pública ou privada, para além de habilidades interpessoais e de autoconhecimento através da experiência de trabalho numa empresa.			
Código:	UC ADG025012191	Nível do QNQP	5
Campo:		Sub Campo:	
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Estabelece e concorda com objectivos e metas do estágio que combinam com as suas qualificações, habilidades e metas, usando uma variedade de fontes de informação. c) Prepara-se cuidadosamente e de forma abrangente para a experiência de trabalho (estágio) em termos de recolha de informação essencial. d) Confirma claramente e com exactidão todos os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio).	Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais Postos de trabalho incluem: um mínimo de 2 posições de trabalhadores (operador) objectivos e metas incluem: um mínimo de 3 metas e 1 objectivo Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> Evidência escrita que o candidato identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da empresa.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Discute com o supervisor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Leva a cabo as tarefas alocadas de uma forma profissional. c) Cumprir com os requisitos de afectação de acordo com as directrizes da unidade de produção.	Padrões esperados podem incluir: horas de atendimento, vestuário apropriado, regras de uso do equipamento, procedimentos de trabalho.

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Observa a todo o momento boas práticas de protecção do meio ambiente f) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	Situações inesperadas incluem: condições atmosféricas adversas e trabalho em excesso.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho numa dada unidade de produção agro-pecuária.	
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. b) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. c) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. d) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. e) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho numa dada unidade de produção.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica o relatório do supervisor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> Evidência escrita que o candidato reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação.	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O candidato identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho numa dada unidade de produção.	